

Um alerta
aos
automobilistas
que circulam
na «109»

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 56 - N.º 2916 □ QUINTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

RAZIA DE «CARTAS» APREENDIDAS POR EXCESSO DE VELOCIDADE!

O morticínio na «109» tende a diminuir. Ainda que se reconheça que a fatídica estrada não tem um mínimo de condições de segurança para os peões, por evidente falta de espaço, sabe-se que a maioria dos desastres que ali se têm registado, muitos deles mortais, se ficam a dever a excesso de velocidade dos condutores de veículos que nela transitam.

Alertada por esse morticínio, cujos ecos já chegaram à Assembleia da República, através de deputados, que exigem providências, a brigada de trânsito da GNR de Aveiro tem montado às portas de Espinho «postos de observação» relativamente ao comportamento dos automobilistas que circulam na direcção da cidade, destes, sobretudo, já que são normalmente os que se revelam mais «apressados».

Dai que nos últimos dias tenha havido uma verdadeira razia na apreensão de cartas de condução e o envio do respectivo processo para o Tribunal da Comarca, onde são aplicadas aos infractores pesadas multas.

Explicava-nos, há dias, um desses infractores, que «não chega a haver julgamento. Se o contraventor prima pela ausência, «come» normalmente pela «medida grande», já que a sua não comparência perante o douto julgador é interpretada como tendo ele cometido, efectivamente, a falta de que vem acusado. Quem cala consente e quando se está ausente não se pode falar...».

O excesso de velocidade, para além da apreensão da carta de condução e da aplicação de multa pecuniária, pode levar à inibição de conduzir durante determinado período, em especial quando se trata de reincidência. Pior ainda, é que agora a penalização imposta fica registada na respectiva «carta».

Ações deste tipo levam, naturalmente, ao desencorajamento daqueles que se têm recusado a respeitar o código de estrada, nomeadamente através da velocidade excessiva que imprimem aos veículos que conduzem e têm feito, da estrada 109, nos últimos tempos, um verdadeiro cemitério com a provocação de inúmeras mortes.

Enquanto não chega a tão prometida, tão desejada e necessária variante, é importante que a vigilância da polícia intensifique a sua permanência na «109», sobretudo nos locais mais susceptíveis de acontecerem desastres. Está provado que «visitas» esporádicas não dão resultado...

Diz a JAE VARIANTE 109: ADJUDICAÇÃO ESTE ANO

De adiamento em adiamento, a variante à estrada nacional n.º 109, entre Miramar e Maceda, é, para nós, uma perfeita miragem. Mas a Junta Autónoma de Estradas continua a afirmar que é para já. Agora, em ofício dirigido à Câmara

local diz que «a execução desta obra está prevista no PIDDAC desta Junta, devendo o respectivo concurso ser aberto no corrente ano».

Oxalá.

AUTARQUIAS E «LIONS» TRABALHAM JUNTOS

Finalmente, vão ser conjugados esforços no sentido de se obter um mais rápido desenvolvimento cultural e social das populações mais desfavorecidas.

Sendo sobejamente conhecida a acção abnegada dos «Lions» em prol dos mais carenciados, a sua acção h

(Continua na pág. 5)

BIBLIOTECA MUNICIPAL: ...OU A HISTÓRIA DA OPORTUNIDADE PERDIDA

Apesar de situada num canto da cidade — no edifício do antigo colégio Nossa Senhora da Conceição — a biblioteca municipal vai ganhando pontos em termos de afluência e calcula-se que em 1987 cerca de mil e setecentas pessoas a tenham procurado. Para isso terá contribuído de forma decisiva a aquisição de duzentas obras de literatura infantil.

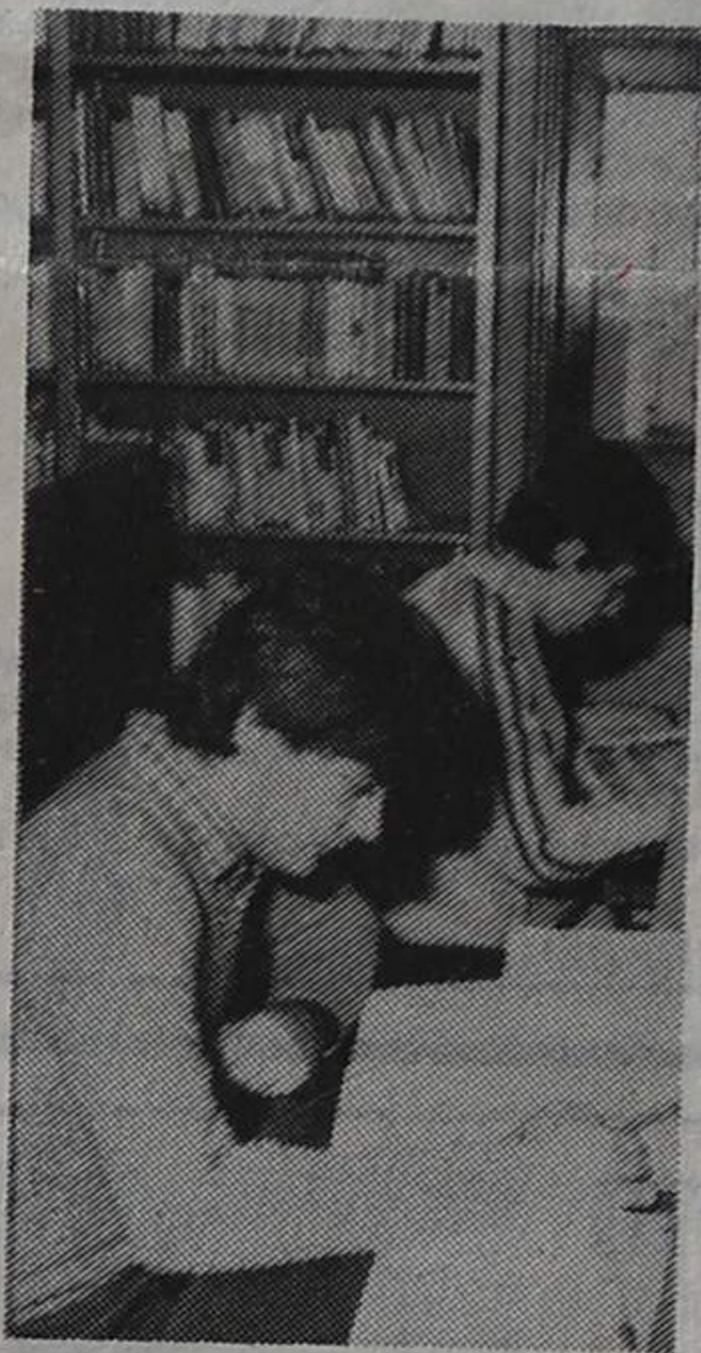
Esta medida transformou, desde logo, a biblioteca municipal num espaço bastante frequentado por alunos dos estabelecimentos de ensino da zona: Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida, as duas «Preparatórias» e a própria Escola Primária n.º 5 — esta no rés-do-chão do próprio edifício onde está a biblioteca.

Contributo importante para cativar frequentadores adultos foi, por outro lado, a colocação

Pessoas de escassos recursos financeiros poderão ser atraídas à biblioteca para lerem o jornal ou a revista preferida e, atrás disso, acabarão por ler um ou outro livro — explicava o nosso interlocutor.

Quando à carência de obras ligeiras, o especialista ouvido por este semanário, considera que ela terá de ser atenuada gradualmente, à medida das disponibilidades orçamentais da Câmara. Mas para já, é evidente que a grande afluência de crianças e adolescentes justifica a aquisição prioritária de mais literatura infantil.

Outra limitação da biblioteca reside no facto de não emprestar obras como o faz, por exemplo, a biblioteca fixa da Fundação Gulbenkian (situada no prédio de «O Nosso Café»).



na biblioteca de colecções do «Diário da República».

Embora em menor grau, igualmente tem chamado à biblioteca muita gente o valioso conjunto de obras de história, filosofia e política. Aliás, à data da inauguração da biblioteca, a 15 de Novembro de 1986, este era praticamente o seu único trunfo, só mais tarde se vindo a adquirir obras ligeiras.

A riqueza da biblioteca em termos de obras de investigação — cerca de 3 mil volumes — é bem conhecida por professores e estudiosos da região, que a procuram em busca de elementos para teses de doutoramento, trabalhos monográficos, etc..

OBRAS LIGEIRAS AINDA POUCAS

Dois grandes «calcanhares de aquiles» desta biblioteca serão o ainda pequeno número de obras ligeiras e a falta de jornais diários e desportivos, bem como revistas sobre temáticas mais em voga. Um técnico de bibliotecas e arquivos ouvido há dias por «Defesa de Espinho», considerava fundamental que a «Municipal» disponha dessas publicações como chamariz de pessoas que ainda não têm enraizados hábitos de leitura de livros.

A OPORTUNIDADE PERDIDA

Na história curta desta biblioteca parece entroncar, entretanto, outra história: a da oportunidade perdida.

Em Outubro de 1986, quando proporcionou uma visita dos órgãos de comunicação social ao castro de Ovil e à biblioteca municipal, o vereador do pelouro cultural disse da possibilidade de a Câmara poder construir um edifício próprio para a biblioteca, em local mais central gastando apenas metade da verba necessária. De facto — dizia o edil dr. Azevedo Brandão — a Câmara poderia beneficiar de uma linha de financiamento da Secretaria de Estado da Cultura para esse fim. Tal financiamento em 50 por cento abrangeria também a aquisição de mobiliário e livros.

Na ocasião, o vereador referiu a sua intenção de pôr o assunto à edilidade, aquando da discussão do plano de actividades para 1987. E fá-lo-ia — disse o próprio — numa perspectiva mais arrojada, tentando que assim também se resolvesse o problema da casa da cultura. «Em vez de criarmos uma casa da cultura, metiamos lá tudo, embora tivéssemos de lhe chamar biblioteca municipal».

Uma ideia sem dúvida aproveitável mas que — parece — se ficou por isso mesmo: Uma ideia...

POUPE E FACILITE-NOS O PROCESSO

Lembramos aos nossos estimados assinantes que até ao fim do mês — ou seja, até segunda-feira — podem liquidar a anualidade nos nossos escritórios, beneficiando de um desconto de 100 escudos, pagando apenas 1.250 escudos. A partir de Março iniciaremos a cobrança ao preço de 1.350 escudos. Poupe dinheiro e facilite-nos a vida, pagando já.

3

Câmara continua política de aumentar receitas

4

Orfeão: convívio assinala 77 anos

10

A crónica de Araújo de Castro

A magia do futebol

ACTUALIDADE

CHOQUE FRONTAL - UM MORTO E TRÊS FERIDOS

CASOS

Um morto e três feridos graves resultaram de um acidente de viação ocorrido segunda-feira, pelas 19.40, no prolongamento da Rua 19.

Ao que pudemos apurar, o acidente deu-se quando uma viatura embateu frontalmente numa outra após uma ultrapassagem mal calculada.

A vítima mortal foi Nélson Correia da Silva, condutor de uma das viaturas. Tinha residência na Rua 30, n.º 500, 1.º

Dt.º, e já deu entrada no hospital local sem vida.

Acompanhavam-no duas senhoras - a mãe e avó que ficaram gravemente feridas e, depois dos primeiros socorros no hospital de Espinho, foram transportadas para Gaia. São elas Marcelina Gomes da Silva Amorim - a mãe; e Joaquina Ribeiro da Silva Gomes - a avó.

Ferido, e igualmente transportado ao hospital de Gaia, foi o único ocupante da outra viatura, António Ângelo da Silva Paiva, morador em Goda, Moselos, Santa Maria da Feira.



A equipa da Coordenação Concelhia da DGAE (Educação de Adultos) de Espinho dando cumprimento às actividades programadas a nível cultural, levou a efeito, com o apoio da Câmara Municipal, um carnaval, que se pretendeu diferente do habitual, junto de algumas escolas do concelho. Foram projectados alguns filmes de Charlot e efectuaram-se jogos nos recreios das escolas. As serpentinas, os confetes e a indumentária carnavalesca fizeram a alegria da pequenada. Foram distribuídos prémios aos vencedores dos jogos e lembranças a todas as outras crianças.

QUINTA-FEIRA, 18

Cavaco Silva comenta surto grevista. O Primeiro-Ministro declara não compreender algumas greves quando «as negociações se desenvolviam normalmente».

O chefe do executivo diz ainda que o público não vê com bons olhos a sucessão de greves no sector empresarial do Estado, quando este absorveu, para cobrir o seu prejuízo de 3 anos, 140 milhões de contos.

SEXTA-FEIRA, 19

«O que nos une foi e será sempre mais importante do que aquilo que nos divide». A declaração, proferida no congresso do PS, é de João Soares, da linha «Carta Aberta».

O filho do Presidente da República considera, no entanto, saudável a existência de sensibilidades internas no PS - PS que sairá deste congresso com o seu líder, Vítor Constâncio, mais forte.

SÁBADO, 20

Timor-Leste continua notícia. O último funcionário português a deixar o território ocupado pelos indonésios declara que todas as visitas de estrangeiro «são preparadas» pelas autoridades de Jacarta.

Entretanto, em Lisboa, o «Expresso» anuncia que Cavaco Silva vai processar Helena Roseta. Motivos: «injúrias e difamação ao Governo».

DOMINGO, 21

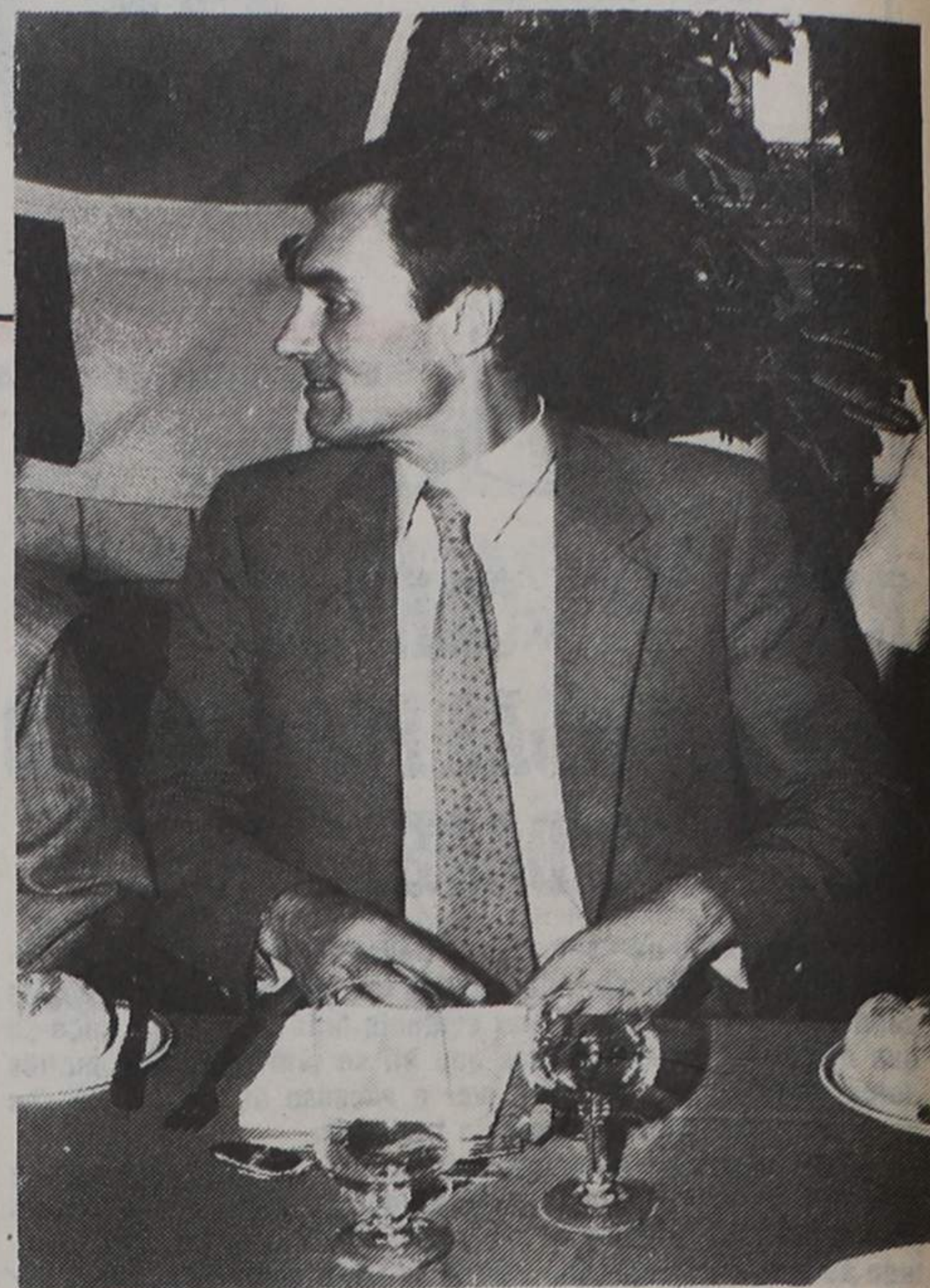
Em Londres, a senhora Thatcher adverte os parceiros da OTAN para não se deixarem enganar pelo «novo tom» da União Soviética. O chefe do executivo britânico declara que, no fundo, os soviéticos pretendem manter a sua superioridade militar sobre o Ocidente.

Indiferente ao aviso, o secretário de Estado Norte-Americano dialogou, em Moscovo, com o seu homólogo soviético, sobre um possível tratado que limite as armas nucleares estratégicas. Chega-se mesmo a marcar uma cimeira Reagan/Gorbachov para o início do Verão.

SEGUNDA-FEIRA, 22

Cavaco Silva inicia uma visita aos Estados Unidos. O Primeiro-Ministro português quer das autoridades norte-americanas um apoio à modernização das forças armadas portuguesas. Cavaco quer também renegociar o acordo das Lajes.

Em Lisboa, a UGT recusa uma terceira versão do pacote laboral que lhe é apresentada pelo Governo.



Cavaco Silva em foco nos sete dias em referência. Critica onda de greves, processa Helena Roseta e vai aos Estados Unidos

TERÇA-FEIRA, 23

O Presidente da Assembleia da República empossa comissão encarregue do segundo processo de revisão da Lei Fundamental. Vítor Crespo empossa como membros desta comissão 16 sociais-democratas, 7 socialistas, 4 comunistas, um renovador e um centrista.

DIÁRIO
(INTER)NACIONAL

MANUEL PINTO LOUREIRO SALVE

Seus netos desejam-lhe muitas felicidades, pela passagem das suas 71 Primaveras, celebradas no dia 23-2-88.



PRECISA-SE CASA

PARA TOMAR DE ALUGUER EM ESPINHO
CASAL C/ FILHO.

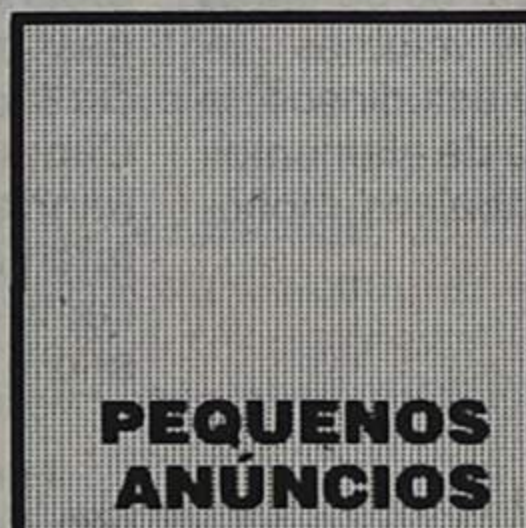
— Contactar: TELEFONE 720499 —

PRECISA-SE ALUGAR CASA EM ESPINHO - T2

CARTA AO JORNAL AO N.º 20040

DEFESA DE ESPINHO

A maior audiência
na região



PEQUENOS
ANÚNCIOS

ADVOGADOS

J.A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 - ESPINHO. Residência: Souto, Silvalde - Espinho, manhã e tarde, 2.ª e 4.ª feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h. Telef. 722022-7222037.

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210 / 720805 - Espinho.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - ESPINHO.

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes - Rua 2, n.º 1356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO (Reserve a sua mesa).

COMPRAS

COMPRA-SE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO EM ESPINHO. Carta ao Jornal ao n.º 20012.

VIVENDA - Compra-se c/ quintal ou TERRENO, para construção de Residência. Contactar pelo telefone n.º 723106.

EMPREGOS

AJUDANTE DE CABELEIREIRA - Precisa-se. Rua 62, n.º 1052 (junto à Ponte Anta). Contactar telef. n.º 726725.

OFERECE-SE DESENHADOR - Com curso D.C. Civil concluído no CICCOPN e com estágio de 6 meses num gabinete de arquitectura. Telef. 721824/722643.

ENSINO

PROFESSORA DE LICEU - Dá explicações de Português, Francês e Latim. Rua 26, n.º 644-2.º esq.º - Espinho. Telef. 720782.

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, Informática/Computadores, inglês. Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720335.

VENDE-SE TERRENO - C/ 450 m², no Monte Lírio. Trata: FERNANDO RODRIGUES LIMA. Telef. 721739.

VENDE-SE CASA - Habitada, na Marinha de Silvalde. Contactar Rua 45, n.º 33 - Espinho, (da parte da tarde).

FIAT 127/78 - Contactar c/ Francisco Sousa, Travessa Santa Cruz - Silvalde - Espinho.

EM POUCAS LINHAS

COMEÇARAM já a ser tapados os célebres buracos da cidade, alguns deles noticiados na nossa última edição.

De facto, algumas horas antes de aparecer nas bancas o nosso jornal da passada semana, onde fazíamos referência ao mau estado de algumas artérias do concelho, funcionários camarários começaram a tapar buracos, nomeadamente o da avenida 24, no cruzamento com a Rua 19.

Só não sabemos se para resolver o problema foi necessário algum abaixo-assinado...



Um buraco que, felizmente, passou à história

DEZOITO mil contos é quanto custarão as obras de ampliação do jardim infantil do Centro Social, em Paramos.

Para ajudar a custear as obras, o Centro tem feito diligências junto de várias entidades, nomeadamente da Câmara, à qual pediu 5 mil contos.

No entanto, e segundo julgamos saber, a autarquia ainda não deu uma resposta concreta, juntando este pedido ao processo de subsídios, para posterior apreciação.

Trata-se do segundo grande conjunto de obras empreendido pelo Centro Social. Em 1986, o Centro inaugurou nova creche.

UM curso de serigrafia será levado a efeito, em Aveiro, durante os três primeiros fins-de-semana de Março. O curso visa iniciar jovens nesta área a fim de criarem secções de serigrafia nas associações juvenis a que pertencem.

Informações e inscrições (estas apenas até depois de amanhã, sábado) na entidade promotora do curso, o FAOJ distrital, na Avenida 25 de Abril, n.º 24, rés-do-chão, 3800 Aveiro — telefone 034-28625.

O Dia do Comando Distrital de Aveiro da PSP é assinalado na próxima segunda-feira, dia 1. Uma missa, seguida de sessão solene e almoço de confraternização preenchem o programa, que se desenvolve, como é óbvio, na capital do distrito.

Foi precisamente no primeiro de Março de há 101 anos (1887) que foi criado o Comissariado de Polícia de Aveiro. Inicialmente existia a Polícia apenas na cidade dos canais e a descentralização só ocorreria em 1944, precisamente quando foi inaugurado o posto de Espinho, com um chefe e seis guardas. Foi precisamente em 8 de Abril de 1944 que a Polícia abriu as instalações de Espinho, depois de aturadas diligências do então presidente da Câmara local, dr. Corte-Real.

CÂMARA CONTINUA POLÍTICA DE FAZER CRESCER RECEITAS

A Câmara local continua a desenvolver esforços no sentido de ampliar as suas receitas próprias.

Já no relatório da gerência de 1986, a edilidade falava na necessidade de «**diminuir a nossa dependência face a transferências de organismos estatais**» e noutro ponto do documento sublinhava que «**as receitas próprias municipais suportam 28 por cento da despesa municipal e substanciam um baixo nível de autonomia financeira**».

Depois disso, já uma série de taxas foram actualizadas — como as da feira e dos mercados — mas a edilidade considera-se ainda insatisfeita, pois prepara novos aumentos.

«Vítimas» serão agora os looteadores, que verão agravadas as taxas devidas pela realização

de infra-estruturas urbanísticas. Desconhece-se o valor dos aumentos, mas isso será do domínio público, muito em breve, quando a assembleia municipal discutir o assunto. Aliás, está marcada uma sessão do órgão deliberativo para a próxima segunda-feira e esse é um dos pontos em agenda.

Outra preocupação da edilidade tem sido a de acelerar os processos burocráticos e a esta preocupação não estará alheio um pedido feito à assembleia municipal — e a apreciar também na segunda-feira — no sentido de o órgão deliberativo ratificar uma sua deliberação para prescindir de concurso público ou limitado na adjudicação de trabalhos adicionais referentes à ETAR — estação de tratamento de águas residuais.

Aparte estes contornos da actualização camarária, pouco de im-

portante se tem feito, pelo menos a julgar pelas actas das sessões camarárias. Como se sabe, a actual Câmara optou por uma única sessão pública mensal para onde «empurra» tudo quanto é processo de obras e as actas das sessões privadas pouco mais que nada dizem.

Queixa-se a comunicação social — nós incluídos — que a Câmara se está a fechar cada vez mais aos jornalistas e, apesar disso, não se vêem indícios de maior abertura nem, tão pouco, há qualquer notícia da nomeação do prometido assessor de imprensa.

Quanto ao enigmatismo das actas, é sintomático este extracto relativo a uma das sessões: «... **A Câmara deliberou nomear para os CEEF'S do Município a Câmara Municipal, os Bombeiros, Direcção-**

Geral do Ordenamento e Gestão Florestal (engenheira-silvicultora Alda Antunes Vieira) e GNR».

Os leitores ficaram certamente a saber o mesmo que nada; porém, as actas são mesmo assim: bastante «esclarecedoras»...

Mas, enfim, no meio de meia-dúzia de enigmáticas actas sempre se apanha uma que diz alguma coisa. Esta, por exemplo: que uma nova postura de limpeza foi aprovada pela edilidade e que o documento presente pelo vereador do pelouro, Engenheiro Jorge Monteiro, foi remetido à Assembleia Municipal. Assembleia Municipal que, no entanto, não tem o assunto agendado para segunda-feira.

Texto da postura, esse fica, por ora, no segredo dos deuses...

Informação

COMERCIAL

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 10 de Março de 1988, estes Caminhos-de-Ferro aceitam propostas para a instalação e exploração de um pavilhão-bar com venda de livros, jornais, revistas e artigos regionais na estação de Granja.

A anuidade mínima a oferecer é de 120.000\$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da C. P., a quantia de 20.000\$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nos seguintes locais:

- Estação de Granja
- Agência Comercial do Porto — Passageiros (Telef. 22755) PORTO (S. Bento)
- Direcção Comercial — Divisão Comercial (Telef. 578212) Rua do Conde de Redondo, 145 LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida à Direcção Comercial — Divisão Comercial dos Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a instalação e exploração de um pavilhão na estação de Granja».



Caminhos de Ferro Portugueses

CALENDÁRIO FISCAL DE MARÇO

Algumas das obrigações fiscais a cumprir durante o mês de Março são as seguintes:

IMPOSTO COMPLEMENTAR — SECÇÃO A — Os chefes, directores, administradores ou gerentes de quaisquer serviços ou entidades que processem folhas para o abono das importâncias abrangidas pelas alíneas b) e c) da regra 4.ª do artigo 15.º, bem como para o abono das remunerações referidas na alínea g) do artigo 4.º do Código do Imposto Profissional, ou que, independentemente do processamento de folhas, liquidem as mesmas importâncias ou remunerações, enviarão até 30 de Junho de cada ano, à repartição de finanças em cuja área fique situado o serviço ou entidade, relações nominais modelo n.º 2, em duplicado, contendo as importâncias líquidas de descontos obrigatórios e as remunerações pelos seus valores líquidos de quaisquer encargos cujo pagamento tenha sido autorizado ou efectuado no ano anterior.

IVA — PEQUENOS RETALHISTAS — Os retalhistas sujeitos ao regime especial de tributação prevista no artigo 60.º do CIVA devem apresentar na repartição de finanças do seu domicílio ou estabelecimento principal uma declaração (modelo 992 da INCM), em triplicado, relativa às aquisições efectuadas no ano civil anterior.

IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO — Pagamento, à boca do cofre, da totalidade do imposto anual, da primeira prestação trimestral ou primeira semestral.
(Informação da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos).

COLECTIVIDADES

RANCHO DE S. FÉLIX MULTIPLICA INICIATIVAS

Uma rusga ao Senhor da Pedra, a gravação de um LP, um festival folclórico, uma escapelada do resto com festa, o cantar das janeiras e recolhas etnográficas – estas algumas iniciativas a que meterá ombros, ao longo do corrente ano, o Rancho Folclórico de S. Félix da Marinha.

Parte integrante do Centro de Recreio Popular daquela freguesia e filiado na Federação do Folclore Português, o rancho de S. Félix existe desde 1959 para «reter até aos nossos dias» usos e costumes ancestrais da microrregião em que se insere.

Agora com novos corpos gerentes – direcção presidida por José Pereira Ferreira –, o grupo aposta «numa maior dinamização no âmbito cultural e desportivo».

De facto, nem só manifestações etnofolclóricas serão levadas a efeito ao longo de 1988. As restantes secções – teatro, escolas de música, desenho, pintura e inglês, desporto e recreio – programaram também algumas acções.

Salientamos o fomento de diversas modalidades desportivas, espectáculos de variedades, exposições de pintura e desenho, entre outros.

ORFEÃO: 77 anos pretexto para convívio

Os 77 anos de idade do Orfeão de Espinho proporcionaram aos seus associados e familiares umas horas de alegre convívio num opíparo jantar servido num dos amplos e airosos salões do Hotel Praiagolfe. Viveram-se momentos em eufórica disposição, mataram-se saudades e fizeram-se promessas de que o Orfeão, bem vivo e salutarmente bem-vindo, em prol de fazer coisas em prol da lei e da grei, dará tudo por tudo para poder marcar pontos positivos entre os seus congéneres do país.

A sua nova direcção afirma que trabalhará o mais possível para que tudo de bem aconteça. Algumas dificuldades serão sanadas, porque a boa união faz a força. Espinho tudo merece, as idades dos seus associados são válidas e dignas. Notou-se isto na noite de festa. Todos os presentes cantaram, dançaram e viveram a valer algumas horas inesquecíveis. Uns tantos velhos-novos souberam dar ao ambiente um ar de consoladora união e satisfação.

Um bom grupo musical manteve-se na berlinda durante horas, animando e desafiando a «valentia» dos assistentes. Pareceu-nos que algu-

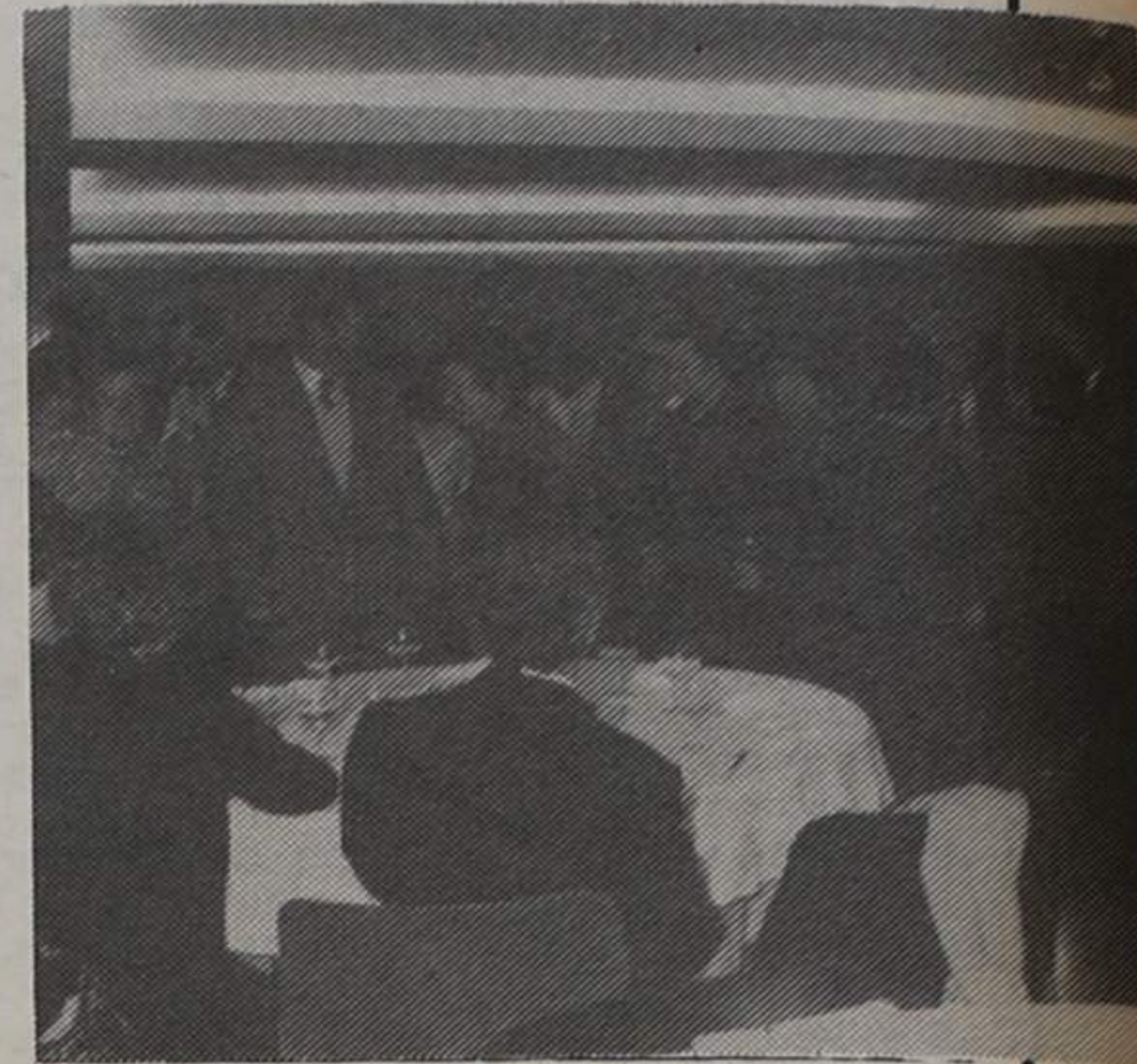
mas artroses terão perdido virulência, beneficiando os seus possuidores.

Enfim, tão belo convívio jamais esquecerá. O rejuvenescido Orfeão animou tudo e todos. Ainda bem. Acima, acima gajeiro, acima ao tope real, já se vêem terras de longe e a bela praia de Espinho, em especial.

Um milagroso acontecimento: um menino com a bonita idade de 88 anos, deu uma lição de ligeireza nos movimentos, na simpatia e na esperança, à maioria dos que terão ainda pela frente muitos anos até darem entrada no outro mundo... Nada, porém, de brincadeiras violentas, tanto no físico, no moral e no intelectual... Olhem discretamente certas novelas mas fechem os olhos ante tantos petiscos que são, afinal, um perigoso isco para encurtar a vida e perder a linha.

Goze-se, mas trabalhando. O trabalho metódico e sério é um trunfo numa comprida longevidade. Assim procedendo, chegar-se-á aos tais 88 anos do mínimo à solta, ao inesquecível jantar-convívio na noite em que se festejaram os 77 anos do simpático Orfeão de Espinho.

Assim seja! – ZINHO



...Um bom grupo musical manteve-se na berlinda durante horas, animando e desafiando a «valentia» dos assistentes...

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos Especialistas – Raios X – Diagnósticos

Consultório: RUA 20, N.º 1.436-R/C DT.º – TELEF. 721975

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª
Telef. 722931 ESPINHO



Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

SEDE SOCIAL: Rua 19, n.º 85 – 4500 ESPINHO

CAPITAL SOCIAL: 1.960.000.000\$00

Matrícula n.º 33 da Conservatória do Registo
Comercial de Espinho
Pessoa Colectiva n.º 500272484

SOLVERDE

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da SOLVERDE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., para uma Assembleia Geral, a realizar no Salão Nobre do Casino Solverde, em Espinho, no próximo dia 30 de Março de 1988, pelas 21 horas e 30 minutos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 1987.
- 2 – Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.
- 3 – Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

Na sede da sociedade estão, desde já, à disposição dos accionistas, para consulta, os documentos e informações a que se refere o artigo 289 do Código das Sociedades Comerciais.

Podem participar e votar na Assembleia os accionistas que, sendo titulares, no mínimo, de 20 acções, as tenham averbadas em seu nome, sendo nominativas, ou se forem ao portador, as tenham registadas em seu nome, depositadas em instituições bancárias ou na sociedade, e disso façam prova até 10 dias antes do dia da Assembleia.

Não podendo realizar-se a Assembleia no dia acima designado, por não estarem presentes accionistas que representem mais de metade do capital social, a Assembleia Geral terá lugar, nos termos do artigo 383 n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais, no dia 18 de Abril de 1988.

Espinho, 15 de Fevereiro de 1988

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. Amadeu José Melo Morais

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco
Dr.ª Eva Pacheco

Rua 8, n.º 381-1.º – 4500 ESPINHO
Telef. 722718



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 – Telef. 724714 – 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS
GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS
LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO

MAIS UMA NOVIDADE
FILMAGENS EM VÍDEO

Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm
— Rua 19, n.º 287 — Telefone 722387 —

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —
EXPOSIÇÃO DE PINTURA
ABÍLIO GUIMARÃES

Trânsito em «marcha-atrás»

FALTA SINCRONIZAÇÃO NOS SEMÁFOROS DA «24»

O «pára» e «arranca» na Avenida 24, continua a ser uma constante. Em cada semáforo da movimentada artéria, há um compasso de espera. Sai-se de um cruzamento com verde, mas logo se terá de parar no cruzamento seguinte, visto que nos espera, ali, o sinal vermelho.

É praticamente assim em toda a avenida. Por negligência dos responsáveis, não há sincronização nos sinais de trânsito. Ao verde que convida a avançar, logo sucede o encarnado que obriga à imobilização.

Alguém, na última semana, controlou

pelo relógio, o tempo que leva a percorrer de automóvel, nessas circunstâncias, a referida avenida. E a conclusão, triste, a que chegou, é de são precisos cerca de cinco minutos!

Um situação que não deixa de comprometer os responsáveis pela regularização de trânsito na cidade, pela negligência que isso representa e se traduz por verdadeira falta de respeito relativamente àqueles que querem andar e não podem.

Cinco minutos para percorrer cerca de um quilómetro, só de carro de bois de há vinte ou trinta anos!...

NOTÍCIAS SOLTAS

CRIMINALIDADE EM JANEIRO

Continuam a aumentar as queixas apresentadas contra cheques sem cobertura - refere o comunicado mensal da PSP local à Imprensa. O mesmo comunicado refere ainda que o número de queixas por agressão foi praticamente igual ao do período anterior, tendo-se verificado uma substancial redução dos furtos em estabelecimentos comerciais, habitações e no interior de viaturas (17 ocorrências contra 27, no período anterior).

Da actividade da PSP, durante o mês de Janeiro, salienta-se o seguinte:

- Foram detidas 11 pessoas por motivos diversos.

- Foram apresentadas nesta Polícia 8 queixas por agressão e 4 por emissão de cheques sem provisão no valor de 546.409\$00.

- Foram efectuadas rusgas e outras fiscalizações, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, tendo-se verificado 1 infracção aos Regulamentos.

- Em Operações Stop levadas a efeito foram fiscalizadas 265 viaturas automóveis, tendo-se verificado 47 infracções ao Código da Estrada.

- Foi efectuado o controlo de alcoolemia a vários condutores, não se tendo verificado taxas superiores às permitidas por Lei.

- Ocorreram neste período 27 acidentes de viação na via pública resultando 4 feridos graves e 13 feridos leves. Em 17 dos feridos acidentes não se registaram quaisquer ferimentos.

PREÇOS NA FEIRA

Preços praticados, em alguns frutos e legumes, na última feira semanal:

FRUTOS

Ananás	800\$00
Banana	195\$00
Castanha	130\$00
Kiwis	500\$00
Laranja	75\$00
Limão	40\$00/50\$00
Maçã Starking	100\$00/150\$00
Maracujá	300\$00
Morangos (caixa)	150\$00
Nozes	250\$00/500\$00
Pêra Rocha	95\$00
Tangerina	70\$00

LEGUMES

Agrião (molho)	40\$00
Alface (quilo)	250\$00
Batata	30\$00
Cebola	70\$00
Cenoura	100\$00
Chuchu	70\$00
Couve-Flor	160\$00
Grelos (molho)	150\$00
Nabos (molho)	50\$00
Pimentos	200\$00/250\$00
Repolho	140\$00
Tomate	250\$00/280\$00

AUTARQUIAS E «LIONS»

(Cont. da pág. 1)

manitária tem-se desenvolvido sem quaisquer apoios oficiais.

Com vista a obter-se uma colaboração mais estreita entre Autarquias e «Lions», com os benefícios daí correntes, vai ter lugar, no dia 27 do corrente, na Estalagem da Via Norte, em Leça do Balio, pelas 15 horas, uma série de palestras, alusivas ao tema «Desenvolvimento Cultural e Social na Perspectiva do Autarca», onde os presidentes

das Câmaras de Espinho, Feira Maia, Gaia, Matosinhos e Porto, explicarão aos «Lions», e aos municípios que queiram estar presentes, o que pensam fazer e sobretudo, o que pensam que devia ser feito, para promover os mais carentes.

Tudo leva a crer que, destas palestras, resultará um melhor conhecimento do muito que falta fazer a nível dos seis concelhos envolvidos, sendo desejável que, de seguida, as autarquias e os clubes lions

implantados nessas áreas geográficas dêem as mãos para melhorar a situação dos mais desfavorecidos.

A entrada é livre e esperase grande número de presentes à sessão, nomeadamente representantes das instituições de beneficência e assistenciais de Espinho.

Modera a sessão o insigne catedrático, professor Francisco Carvalho Guerra, sendo reservado um período de tempo razoável para formular perguntas aos palestrantes.

FERNANDO CRUZ NA GALERIA DE ARTE MODERNA

Uma exposição de desenhos do pintor espinhense Fernando Cruz vai estar patente, no próximo mês, na Galeria de Arte Moderna da Sociedade Portuguesa de Belas Artes, em Lisboa.

Esta mostra é inaugurada no dia 4, pelas 21.30 horas e estará patente até ao dia 20, entre as

14 e as 20 horas, excepto às segundas-feiras.

Um visita obrigatória para quem é amante da arte e tiver a boa ventura de se deslocar à capital.

São sete as exposições individuais que realizou, ao longo de todo o país, tendo participado em inúmeras colectivas, duas delas em França.

AGORA

SERÁ REALIDADE

APARTAMENTOS e LOJAS

NO EDIFÍCIO ANTA - RUA 32 - ESPINHO

TURISFIM, LDA.

CONTACTE • VISITE • ☎ 7642511-7641813

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o artigo 24.º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26.º, convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de Fevereiro, pelas 21.30 horas, para:

- 1.º - Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;
- 2.º - Apresentação do Relatório e Contas respeitantes à Gerência de 1987; e parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação;
- 3.º - Outros assuntos de interesse para a Associação.

ATENÇÃO: Se no dia acima citado não estiver presente o número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. associados de que ela se realizará no dia 8 de Março do ano em curso à mesma hora, reunindo então com qualquer número.

Espinho, 17 de Fevereiro de 1988

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Manuel Soares Mota

NOTA - Assembleia terá lugar no edifício social.

I. I. I. INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, S.A.

SEDE SOCIAL: Rua de Santa Cruz - SILVALDE - 4500 ESPINHO
CAPITAL SOCIAL: 700.000.000\$00
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 1497

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da I.I.I. - Investimentos Industriais e Imobiliários, S.A., para uma Assembleia Geral, a realizar na sede social, no próximo dia 28 de Março de 1988, pelas 17 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 1987;
- 2) Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
- 4) Preenchimento do lugar de Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Podem participar na Assembleia os accionistas que tenham averbadas ou registadas, em seu nome, acções, consoante se trate de acções nominativas ou ao portador registadas, e ainda os que, até 24 horas antes da realização da Assembleia, depositem na sociedade as acções de que sejam portadores ou façam prova do seu depósito em instituição bancária.

Podem votar na Assembleia os accionistas que tenham dez ou mais acções averbadas, registadas ou depositadas nos termos acima referidos, correspondendo um voto a cada dez acções.

Não podendo realizar-se a Assembleia no dia acima designado por não estarem presentes accionistas que representem mais de metade do capital social, a Assembleia Geral terá lugar, nos termos do artigo 383.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, no dia 13 de Abril de 1988.

Espinho, 19 de Fevereiro de 1988

A Vogal da Assembleia Geral,
Otilia Soares Violas Alves
Ferreira

CORFI Organizações Industriais Têxteis Manuel de Oliveira Violas, S.A.

SEDE SOCIAL: Rua de Santa Cruz - SILVALDE - 4500 ESPINHO
CAPITAL SOCIAL: 600.000.000\$00
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 221

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da CORFI - Organizações Industriais Têxteis Manuel de Oliveira Violas, S.A., para uma Assembleia Geral, a realizar na sede social, no próximo dia 29 de Março de 1988, pelas 17 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 1987;
- 2) Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
- 4) Eleição dos órgãos sociais para o triénio de 1988-1990.

Podem participar e votar na Assembleia os accionistas que, detendo no mínimo 100 acções, até ao 10.º dia anterior à data da sua realização as tenham averbadas ou registadas, em seu nome, consoante se trate de acções nominativas ou ao portador registadas, e ainda os que, também até ao 10.º dia antes da realização da Assembleia, as depositem na sociedade ou façam prova do seu depósito em instituição bancária.

Não podendo realizar-se a Assembleia no dia acima designado por não estarem presentes accionistas que representem mais de metade do capital social, a Assembleia Geral terá lugar, nos termos do artigo 383.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais, no dia 14 de Abril de 1988.

Espinho, 19 de Fevereiro de 1988

A Vogal da Assembleia Geral,
Otilia Soares Violas Alves
Ferreira

DEFESA DE ESPINHO A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

DESPORTO

ELAS COMEÇARAM DA MELHOR MANEIRA



DO ANDEBOL AO XADREZ

Enquanto se aguarda o início da fase final da divisão de honra de voleibol, para se ver se o Sporting de Espinho consegue apagar a má impressão deixada na fase de apuramento — para se ver também se consegue revalidar o título —, enquanto isso, as moças juniores dos «tigres» começaram com o pé direito a sua participação no «nacional» do escalão, batendo, sem margem para dúvidas, a Escola de Gaia, na ronda inaugural.

FUTEBOL FEMININO

Campeonato distrital — início da 2.ª volta, Académico de Espinho-Ferreirinha, 3-3. Com este resultado as jovens do Académico vêem assim a impossibilidade de se apurarem para a fase seguinte, caso seja decidido o apuramento de uma só equipa.

FUTEBOL JOVEM

Juniores — Espinho-Arrifanense, 2-2

Juvenis — Espinho-Argoncilhe, 3-0

Iniciados — Ovarense-Espinho, 2-2 (a turma de Ovar saiu vencedora após marcação de grandes penalidades isto porque em cada jogo terá de haver um vencedor, por se tratar de um sistema de botafora).

Infantis — Paivense-Espinho, 2-6.

FUTEBOL POPULAR

No Campeonato Popular Concelhio de Futebol disputaram-se, no passado fim-de-semana, apenas três jogos em atraso.

Os resultados: Cantinho-Sp. de Esmojães, 2-1; Associação de Esmojães-Desportivo da Ponte de Anta, 2-1; Leões Bairristas-Águias de Paramos, 3-0.

HÓQUEI EM PATINS

A Académica de Espinho saiu vencedora em todos os jogos disputados, no passado fim-de-semana, na 26.ª jornada dos campeonatos distri-

tais das camadas jovens de hóquei em patins — última para as turmas juniores e juvenis.

Em juniores, os três apurados para a fase seguinte são o Infante, o FC Porto e o Valongo. Já em juvenis, os apurados são o FC Porto, Valongo e Juventude Paivense.

A Académica de Espinho, quarta classificada em ambos os escalões, pode ainda vir a ser incluída neste lote dos apurados se se verificar a desistência de algum dos representantes nortenhos de outras associações.

RESULTADOS — JUNIORES — Infante de Sagres-F.C. Porto, 7-3; Académica de Espinho-Vigorosa, 6-4; Académico-Fânzeres, 5-4;

JUVENIS — Infante de Sagres-F.C. Porto, 3-9; Valongo-Juventude Pacense, 1-3; Académica de Espinho-Vigorosa, 7-1; Académico-Fânzeres, 4-3; Carvalhos-Vilacondense, 14-3.

INICIADOS — Vigorosa-Paço de Rei, 2-4; Valongo-Desportivo da Póvoa, 7-5; Fânzeres-Desportivo da Ordem, 6-5; Flor da Mocidade-F.C. Porto, 1-4; Académica de Espinho-Juventude Pacense, 7-6; Carvalhos-Sobreira, 14-2; Alfena-Infante de Sagres, 3-6.

INFANTIS — Vigorosa-Paço de Rei, 15-1; Valongo-Desportivo da Póvoa, 3-2; Fânzeres-Águias do Porto, 3-2; Flor da Mocidade-F.C. Porto, 1-9; Académico de Espinho-Juventude Pacense, 4-1; Académica-Cerâmica de Valadares, 4-2; Carvalhos-Sobreira, 14-3; Alfena-Infante de Sagres, 3-6.

VOLEIBOL

Inicia-se já este domingo a fase final da divisão de honra em voleibol, cabendo ao Sporting de Espinho bater-se com o Leixões, em Matosinhos.

Enquanto isso, o Porto recebe o Esmoriz Ginásio.

Na segunda jornada, o Sporting de Espinho recebe o Futebol Clube do Porto e Esmoriz Ginásio e Leixões ba-

tem-se no pavilhão da Barrinha. Esta jornada disputa-se a 5 de Março.

Oito dias depois, disputa-se a terceira jornada com os desafios Esmoriz Ginásio-Sporting de Espinho e FC Porto-Leixões.

A segunda volta começa a 12 de Março, terminando a 26 do mesmo mês. No entanto, esta «guerra» pelo título não termina por aqui, uma vez que os quatro finalistas voltarão a encontrar-se, com o mesmo acasalamento e ordem de jogos, a partir de 9 de Abril. Só depois se poderá saber se o Sporting de Espinho consegue, ou não, renovar o título. O comportamento «tigre» na fase inicial levanta algumas dúvidas mas ninguém pode dizer que as coisas não possam mudar radicalmente.

Nacional da I Divisão — Zona Norte — Sporting de Matosinhos — A.A. Espinho, 1-3.

Nacional de Juniores — Feminino — As jovens «Tigres» iniciaram no passado fim-de-semana a sua presença no Nacional em Juniores. Resultado da 1.ª jornada — SC Espinho — Escola de Gaia, 3-0. De referir para além destas duas equipas esta prova tem as seguintes participações: Fermentões; Fluvial; Boavista; Juventude e Vilacondense; Escola de Famalicão; Viana Taurino. Agora, no próximo fim-de-semana, as jovens espinhenses têm uma jornada dupla. Assim: Sábado, às 17.30; Fluvial-Espinho; Domingo, às 17.30; Boavista-Espinho.

XADREZ

Está já a decorrer o campeonato distrital colectivo da I divisão, prova organizada pela Associação de Xadrez do Porto, em que a Académica de Espinho participa.

A prova tem amanhã a sua terceira jornada, com os espinhenses a manobram as pedras no recinto da turma do Amanhã da Criança. Na terça-feira, 1 de Março, a Académica recebe o Grupo de Xadrez do Porto. No dia 4, vai ao recinto do Grupo Desportivo Básquete de Leça e quatro dias volvidos recebe o CDUP. Finalmente, a 11 de Março, vai jogar ao recinto do Grupo Desportivo Dias Ferreira.

DEPOIS da sua participação no torneio do Estrela e Vigorosa Sport, o atleta de badminton da Académica de Espinho deve estar presente amanhã, sexta-feira e sábado, no Campeonato Nacional de Primeiras Categorias, que se disputa em Coimbra.

Entretanto, a secção de badminton da Académica está a preparar uma equipa de veteranos que a representará em competições ainda este ano.

EM POUCAS LINHAS

UM torneio internacional de voleibol para iniciados masculinos decorreu em Gondomar e a turma do Sporting de Espinho, uma das participantes, saiu vencedora.

As «tigrezinhas» derrotaram, na final, a turma do Boavista, por 3-1, com os parciais de 13-15, 15-13, 15-10 e 15-13. Nas meias-finais, as espinhenses haviam vencido o Nun'Álvares de Gondomar por 3-0.

Alinharam pelo Sporting de Espinho: Dora, Anabela, Márcia, Bárbara, Paula, Tana, Cristina, Monique, Ana, Natália, Mónica e Margarida.

Além das três equipas portuguesas, participou neste «Internacional» a turma espanhola do Sanxene.

CONCURSO do Totobola para os Órgãos da Comunicação Social n.º 10/88, relativo a 6 de Março de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho»:

Porto-Braga	1
Benfica-Sporting	x
Boavista-Setúbal	x
Rio Ave-Penafiel	x
Espinho-Salgueiros	1
Farense-Chaves	x
Académica-Elvas	x
Belenenses-Marítimo	1
Guimarães-Portimon.	1
Varzim-Covilhã	1
Gil Vicente-Leixões	x
Beira Mar-Ac. Viseu	x
Nacional-E. Amadora	2

FUTEBOL

1.ª DIVISÃO NACIONAL — Domingo, às 15 horas, no Estádio Municipal de Chaves, Chaves-Sp. Espinho.

JUNIORES — CAMPEONATO DISTRIAL — Sábado, às 15 horas, Cesarense-Espinho.

CAMPEONATO POPULAR — Rio Largo-Académico, sábado à tarde, no campo do Rio Largo; Atlético-Águias de Paramos, no campo da Idanha; Sp. Esmojães-DP Anta, no campo da Zona; Cruzeiro-Ág. Anta, no campo da Engenharia, em Paramos; Magos-Ass. Esmojães, no campo de Guetim.

No domingo de manhã, Corredoura-Cantinho, no campo da Engenharia, em Paramos; Ronda-Esperanças, no campo de Guetim; Estrelas-Qt.ª Paramos, no campo da zona; Belenenses-Império, no campo do Rio Largo; Outeiros-Guetim, no

campo da zona; Leões-DP Anta, no campo da Engenharia; Idanha-Gulhe, no campo da Idanha.

FUTEBOL FEMININO — Campeonato distrital, sábado, às 15 horas, Alba-Académico.

ANDEBOL

NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO — SÉRIE B — Sábado, às 21.30, no pavilhão Moreira da Costa Júnior, S. C. Espinho-Águas Santas.

VOLEIBOL

DIVISÃO DE HONRA — FASE FINAL — 1.ª jornada (dia 27/2), no Pavilhão Siza Vieira, Leixões-Sporting de Espinho.

CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO — FINAL —

Sábado, pelas 17.30, em Coimbra (devido a ter de ser disputado em recinto neutro), Benfica-A. A. Espinho.

JUNIORES FEMININOS —

CAMPEONATO NACIONAL — Sábado, pelas 17.30, Fluvial-S. C. Espinho; Domingo, pelas 17.30, Boavista-S. C. Espinho.

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — Sábado, pelas 21.30 horas, no pavilhão Arq. Jerónimo Reis, A. A. Espinho-Vigorosa.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

MIGUEL ÂNGELO VELHARIAS

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO, ATÉ ÀS 19.30 HORAS.

AVENIDA DA MISERICÓRDIA, 67 (em frente ao Hospital) S. JOÃO DA MADEIRA

JOGOS QUE PODE VER

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Penafiel-Salgueiros	0-0
Rio Ave-Chaves	0-0
Espinho-Elvas	6-0
Faransé-Sporting	0-2
Académica-Marítimo	2-0
Benfica-Portimonense	3-1
Belenenses-Setúbal	2-1
Guimarães-Covilhã	2-0
Boavista-F. C. Porto	0-1
Varzim-Sp. Braga	0-0

O jogo da 19.ª jornada Guimarães, 0-Boavista, 1 foi interrompido aos 72 minutos

ESPINHO, 6 ELVAS, 0

Jogo no Estádio da Avenida. Arbitro - José Garcia (Setúbal).

ESPINHO - Silvino; Eli-seu, Kongolo (Carvalho, aos 82 m), Ralph e Nito; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan, Marcos António (Walsh, aos 46 m) e Vitorino.

ELVAS - Domingos; Castro (Clóvis, aos 58 m), Bráulio, Guto e Simões; Soeiro, Horácio e Mário Gomes; Bartolomeu, Basaúla (Mofomdo, aos 68 m) e Beto.

Ao intervalo - 0-0.

Marcadores - Pingo (aos 48 e 77 m), Vitorino (aos 51, 57 e 61 m) e Kongolo (aos 74 m).

Cartão amarelo - Bartolomeu (59 m) e Mário Gomes (61 m).

Cartão vermelho - Bartolomeu (76 m).

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Porto	22	17	5	0	53	11	39
Benfica	22	14	5	3	35	11	33
Boavista	22	10	8	4	21	14	28
Chaves	22	10	7	5	42	22	27
Belenenses	22	11	5	6	30	26	27
Sporting	22	9	8	5	30	24	26
Setúbal	22	8	8	6	34	27	24
Penafiel	22	6	12	4	25	21	24
Guimarães	22	8	7	7	35	26	23
Espinho	22	6	9	7	24	22	21
Marítimo	22	5	10	7	20	26	20
Varzim	22	5	10	7	18	25	20
Académica	22	5	9	8	20	26	19
Elvas	22	4	10	8	22	30	18
Braga	22	3	11	8	20	29	17
Farense	22	5	7	10	17	32	17
Rio Ave	22	4	9	9	20	41	17
Portim.	22	6	3	13	23	36	15
Salgueiros	22	3	9	10	19	35	15
Covilhã	22	3	4	15	19	43	10

PRÓXIMA JORNADA

- Sp. Braga-Penafiel
- Salgueiros-Rio Ave
- Desp. Chaves-Espinho
- Elvas-Farense
- Sporting-Académica
- Marítimo-Benfica
- Portimonense-Belenenses
- V. Setúbal-V. Guimarães
- Sp. Covilhã-Boavista
- F. C. Porto-Varzim

GOLOS DA PRIMEIRA VOLTA DEVOLVIDOS COM JUROS...

COMO VIMOS O JOGO

Não é vulgar uma equipa de futebol chegar ao fim da primeira parte empatada a 0-0 e marcar seis golos na segunda parte.

Mas aconteceu no sábado, no «Avenida», tendo o Sporting de Espinho como autor dessa proeza e o Elvas, por vítima.

Já o dissemos e repetimo-lo agora: os «tigres» precisam, para além de vitórias, que a margem de golos seja superior em relação a eventuais derrotas sofridas nos jogos da primeira volta, sobretudo no confronto com equipas do «seu campeonato».

Ter melhor «goal-average» sobre os concorrentes do fundo da tabela, pode vir a favorecer a permanência na prova, em caso de igualdade de pontuação final.

Relativamente ao Elvas já não há problemas. Os 4-1 sofridos na cidade alentejana foram agora ultrapassados por goleada superior. Há que aguardar, agora, por novos desaires de futuros adversários. Sem dúvida que os espinhenses estão no bom caminho. As perspectivas são de relativo optimismo.

Sábado último, os «tigres» brilharam tanto como o bellissimo sol que iluminava o Estádio da Avenida, mas em que, caprichosamente, só na segunda parte conseguiram obter os rendimentos do bom futebol praticado.

Ao contrário do que se poderia supor, como consequência do desnível do resultado, começou por verificar-se que nem sempre é fácil jogar em casa perante um adversário já notado, esta época, pelos pontos que aqui e além foi podendo amealhar.

O Sporting de Espinho, apesar de ter aparecido desde o lance inicial com uma forte determinação e preocupado em obter, rapidamente, vantagem no marcador, foi vendo o tempo passar sem que isso acontecesse, mesmo depois de ter construído, até aos dez minutos, já uma série de situações de golo, quase todas elas nascidas da imaginação de Luís Manuel, sempre muito empreendedor.

Com o empate no marcador ao intervalo, Quinito decidiu-se pela entrada de Walsh e em poucos instantes tudo mudou. Aos três minutos do segundo tempo Pingo deu início à marcha triunfal, sendo seguido muito bem por Vitorino que aplicou, com êxito, por três vezes, o seu forte pontapé, para mais tarde Kongolo ir lá à

frente fazer um golito e dar, de novo, um gosto ao público do «Avenida» com uma daquelas suas acobracias. Finalmente, já com a equipa do Elvas completamente destroçada pelo fulgor espinhense, ainda que combativa, Pingo fechou a conta, colocando o ponto final numa questão que vinha da primeira volta quando, sem se saber muito bem como, os alentejanos aplicaram quatro golos, agora devolvidos com os competentes juros.

Pode dizer-se que não fora uma ou outra desatenção de avançados espinhenses, apanhados nas redes do «fora-de-jogo» que a factura ainda poderia ter sido mais alta e surpreende apenas o facto de que tendo a equipa jogado desde o princípio em bom plano, só nos últimos quarenta e cinco minutos haja podido expressar o seu domínio.

Arbitragem serena do setubalense.

PINGO GANHA RELÓGIO

A indústria de relógios Francar, com sede em Perosinho, instituiu como prémio para o autor do primeiro golo do Espinho, no jogo com o Elvas, num relógio de mesa, de seu fabrico.

O brasileiro Pingo foi o jogador bafejado pela sorte.

QUINITO: «Domingo em Chaves será difícil»

NAS CABINAS

No final do encontro, Quinito era um homem satisfeito e confiante quanto ao futuro da sua equipa. Começou então por declarar:

Foi um brilhante espectáculo de futebol, não só pelos golos bonitos como pela excelente exibição que fizemos. Os jogadores elvenses e registo isto com agrado - dignificaram o espectáculo, batendo-se desportivamente até final para tentarem obter o melhor resultado. No entanto, agora sinto-me mais satisfeito na medida em que, com as exhibições que temos vindo a rubricar, penso que já não me vão mais chamar mentiroso, por ter prometido bons es-

pectáculos de futebol e estes tardarem a aparecer.»

- Quanto ao próximo jogo em Chaves, será mais um teste ao sistema tático do Espinho fora do seu reduto?

«Domingo, em Chaves, será difícil, mas vou com a esperança de um resultado positivo, pois sinto-me melhor a jogar fora e, se o conseguirmos, penso que faremos o resto do campeonato mais tranquilo, já que chegamos a estar um pouco à rasca.»

Interrogado sobre os 21 pontos actuais serem os que esperava ter nesta altura, Quinito declarou:

«No início do campeonato contava possuir mais. Depois, os resultados não eram os melhores e, obviamente, contava ter menos. No entanto, depois de per-

dermos pontos de forma menos esperada e termos perdido o ensejo de vencer em Setúbal, assim como em Alvalade, embora por razões diferentes, contava de novo ter mais.»

Por sua vez, Mário Nunes, depois da «goleada» sofrida, declarou:

«Depois de uma primeira parte em que os meus jogadores conseguiram contrariar as intenções das pedras mais influentes do adversário, na segunda eles foram superiores e os golos apareceram. Afinal, foi normal o que sucedeu, pois temos vindo a protelar as coisas, e desta vez tudo correu mal. E, assim, aqueles que pensavam termos uma equipa para a Europa enganaram-se por completo. Sempre tivemos, sim, uma equipa de 2.ª a jogar na 1.ª Divisão e, mais tarde ou mais cedo, as coisas dão-se.»

CHAVES: anfitrião nove anos depois

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

O Sporting de Espinho visita Chaves pela primeira vez, em jogo a contar para o nacional da 1.ª divisão. Quando os flavien- ses entraram na prova (em 85/86) os espinhenses estavam na 2.ª divisão.

No entanto, os dois clubes têm já longo historial nesta última competição. O primeiro jogo entre ambos, no Municipal de Chaves, disputou-se em 52/53 (28 de Dezembro de 1952) e o último foi há cerca de nove anos, em 78/79.

Os «tigres» nunca ali ganharam. Nos dez jogos disputados, perderam oito e empataram dois.

Recordemos todos os resultados:

1952/53 - Chaves-Espinho, 2-1
1953/54 - Chaves-Espinho, 1-1
1955/56 - Chaves-Espinho, 2-1
1956/57 - Chaves-Espinho, 2-1
1957/58 - Chaves-Espinho, 3-0
1958/59 - Chaves-Espinho, 2-1
1959/60 - Chaves-Espinho, 2-1
1973/74 - Chaves-Espinho, 1-0
1975/76 - Chaves-Espinho, 3-1
1976/77 - Chaves-Espinho, 0-0
1978/79 - Chaves-Espinho, 1-0

O primeiro melhor resultado conseguido em Chaves, pelos «tigres», foi um empate a 1-1, em 53/54. Tratou-se, aliás, de uma das melhores épocas de sempre da equipa espinhense, no nacional da 2.ª divisão, posto que chegou ao fim da primeira fase, em segundo lugar, logo atrás do Leixões, portanto com direito a participar na fase seguinte. Só que, aqui não teve sorte e, assim, a hipótese de subida ao escalão máximo, teve de ficar adiada, aliás por mais de vinte anos.

Esse jogo, tão distante no tempo, realizou-se em 21 de Fevereiro de 1954 e foi arbitrado pelo portuense Vieira da Costa.

As duas equipas alinharam: Chaves - Carlos, Porém e Zeferino; Matias, Gualter e Rodrigues; Berico, Roman, Cabido, Lara e Machado II.

Espinho - Varela, Valter e Lopo; Cadete, Alcobia e Paulo; Loureiro, Valdemar, Artur, Guilherme e Padrão.

Ao intervalo, 1-0 para o Chaves, com um golo de Machado II, aos 18 minutos. A 10 minutos do fim, Artur fez o golo da igualdade.

Diga-se que, com esse empate, o Sporting de Espinho deu um grande passo em frente para assegurar a sua presença na fase derradeira da competição. Ademais, ganhou o último jogo, em Aveiro, frente ao Beira Mar, por 2-1.

MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM O CHAVES

Nome do jogador

Nome

Morada

Telef.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.

Rádio Clube de Espinho

RUA 18, N.º 815

«Defesa de Espinho»

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

Professor Jorge Teixeira

«GOSTARIA DE VER REGRESSAR A PALMIRA CASTRO»

Coordenador de voleibol feminino no Sporting de Espinho e treinador dos juniores e juvenis «tigres», o professor Jorge Teixeira fala-nos da sua forma de estar na modalidade, dos seus objectivos, etc.

Referindo-se à época transaccata, mais propriamente ao triunfo alcançado pelas juvenis femininas, ou seja o título de campeões nacionais, o professor Jorge Teixeira começou por referir:

«Penso que a época de 1986/87 foi de facto especial na minha carreira de treinador no Sporting de Espinho. Não pelo facto em si, que me deixa muito contente, mas também por ser a consequência positiva de um projecto que eu próprio apresentei há quatro anos. Esse projecto apontava para um trabalho a médio ou longo prazo. Desse projecto foram já cumpridas e alcançadas algumas metas e alguns objectivos que me deixam, naturalmente, muito satisfeito. No entanto, penso que a época foi de grande euforia e de uma alegria imensa, não só pelo título alcançado mas sim

pela perspectiva de que alcançaremos a meta desejada. Ou seja, uma equipa sénior com capacidade de poder vir a discutir a supremacia e a primazia do voleibol português».

— Como foi possível atingir um objectivo dessa natureza num espaço de tempo reduzido? Será que já conhecia essas jovens nas suas actividades desportivas escolares?

«O tempo de trabalho desta natureza incide naturalmente em alguns vectores que são determinantes para a consecução dos objectivos pretendidos. É um grupo de trabalho com determinadas características partindo de termos de tipo constitucional, desde estatura, a termos de qualidades humanas. Enfim, é de facto um grupo de raparigas que se fez, refinado, ao longo destes anos de trabalho.

É evidente que a partir daqui, depois envolvidos no mesmo espírito e nos mesmos objectivos, o trabalho se simplifica.

Depois de isso acontecer, penso que em termos de trabalho ele não tem grandes se-

gredos. A preparação e a metodologia a adoptar têm sempre o seu cunho e cariz pessoal. Mas penso que isso não é determinante. É determinante, sim, a personalidade e o perfil deste grupo de trabalho».

— Num país onde se fala muito de estatura e da preparação aos atletas para uma melhor impulsão, pensa que esse problema também surge nas jovens do Sporting Clube de Espinho?

«É evidente que a preparação das atletas, neste caso das voleibolistas, não difere da preparação das desportistas das restantes modalidades e dos outros países.

«Naturalmente que quando se pretende um trabalho de qualidade e se tem em atenção o trabalho de impulsão e de força física eles terão, naturalmente, de ser trabalhados depois de serem pensados de forma a que esse trabalho se efectue no sentido já referido. Isto porque naturalmente as raparigas não são diferentes dos rapazes nem diferentes das raparigas suecas russas ou dos outros, países de Leste.

No entanto há condicionamentos de outra natureza em termos de infra-estruturas do nosso próprio modo de vida. Mas vamos conseguindo coisas que até aqui seriam impensáveis.»

— Quanto às suas afirmações já apresentadas de considerar o êxito das juvenis femininas de valor mais significativo em comparação com o dos seniores masculinos, quer explicar?

Naturalmente que eu, como espinhense de nascença, vivo o voleibol do «Es-

pinho» no seu todo e sinto uma alegria imensa quando os seniores masculinos são campeões nacionais. No entanto, há uma coisa que é importante, e uma aposta pessoal que é a defesa intransigente da mulher no desporto nacional, mais concretamente no caso do voleibol em Espinho.

Sem querer, como diz o povo, puxar a brasa à minha sardinha e sem fazer distinções entre feminino e masculino, este êxito tem diferentes valores na medida em que o voleibol feminino tinha sido quase esquecido e agora renasceu das cinzas, para além de não sermos campeões nacionais em seniores femininos há mais de vinte anos. Mas penso que isso vai ser

possível dentro de um curto espaço de tempo, para alegria minha.»

— Seniores femininos que actualmente não existem. E no futuro?

«No futuro penso que sim, se as pessoas continuarem a acreditar, como até aqui, no nosso projecto. Então, sim, pensaremos em formar um escalão sénior feminino, já na próxima época. Esse é, de facto, o nosso objectivo. Seria um erro tremendo para esta jovem equipa entrar no campeonato nacional de juniores em vez do de seniores.

Penso que a segunda divisão é uma etapa perfeitamente alcançável, logo no primeiro ano. Logo, ganharemos

um ano, uma vez que ainda teremos de passar pela primeira divisão para atingirmos a divisão de honra.»

Inteerrrogado sobre o possível regresso de Palmira Castro ao clube, actualmente ao serviço do Leixões, considerada a melhor jogadora nacional da modalidade, Jorge Teixeira, depois de um sorriso, afirmou:

«Gostaria muito que a Palmira Castro regressasse logo na primeira hora que escolhêssemos a equipa. No entanto, só ela poderá responder a essa questão. Foi treinador dela durante sete anos e creio que também ela gostaria de regressar ao clube que a «fez».



TAÇA: ORIENTAL NA «RIFA»

O Sporting de Espinho volta a jogar fora na próxima eliminatória da Taça de Portugal — a quinta — mas voltou a ter alguma sorte, pois não lhe calhou nenhum «grande» pela frente.

O adversário sorteado é, com

efeito, o modesto Oriental, de Lisboa, um clube perfeitamente ao alcance dos «tigres».

O Oriental está na segunda divisão, zona sul, e encontra-se a meio da tabela.

COSTA FERREIRA & MARTINS

VIAGENS AÉREAS/EXCURSÕES
PASSAPORTES/AUTOFÉRIAS
ALUGUER DE AUTOPULLMANS



FEVEREIRO E MARÇO

— SERRA DA ESTRELA — Viagens de 2 e 1 dias. TODOS OS FINS-DE-SEMANA
— AMENDEIRAS EM FLOR — Vários programas e várias partidas
— TERMAS DE MONFORTINHO — (2 dias) — 27 a 28 Fevereiro, 19 e 20 Março
— CIRCUITO DESLUMBRANTE (dia e meio) — 26 a 27 Março
— LISBOA E O FADO (2 dias) — 12 a 13 Março
— TRAS-OS-MONTES e SERRA DA ESTRELA (3 dias) — 5 a 7 Março
— FIM-DE-SEMANA NA ALA DOS NAMORADOS — (2 dias) — 26 a 27 Março
— CIRCUITO DAS ALDEIAS — (3 dias) — 12 a 14 Março
— GIBRALTAR e CEUTA — (5 dias) — 26 a 30 Março
— ANDORRA — (5 dias) — 5 a 9 Março
— CABEZA DE MANZANEDA — (2 ou 3 dias) — Várias partidas Fevereiro e Março
— FESTA DA QUEIMADA — (dia e meio) — 19 a 20 Março
— CORUNHA — (2 dias) — 5 a 6 Março

PARA A SUA PÁSCOA — TEMOS PARA SI!

HOLANDA FLORIDA — 14 DIAS
BARCELONA E AS PRAIAS — 7 DIAS
LA ROCHELE E AS ILHAS — 7 DIAS
SAN ISIDRO — 3 DIAS
NORDESTE/DOURO e BEIRAS — 4 DIAS
BENIDORM — 10 DIAS
LOURDES e ANDORRA — 8 DIAS
SEVILHA — 4 DIAS
ALGARVE — 4 DIAS
CIRCUITO LISBOETA — 3 DIAS

— SERRA DA ESTRELA — 3 dias ou dia e meio, com estada em GOUVEIA ou COVILHA
— MUITOS e VARIÁVEIS ALMOÇOS REGIONAIS — Peça programa
— FERIADOS DE ABRIL e JUNHO — Muitas viagens para as suas miniférias
— TODOS OS DOMINGOS TEMOS UM PROGRAMA DIFERENTE PARA SI
— FÁTIMA — Aos domingos e 12 a 13 Maio a Outubro

VIAGENS E TURISMO

RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEFS. 20787-25597
TELEX: 76764 • 4000 PORTO

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminando todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça). — M. A.

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE

NO CAFÉ MODERNO
(RUA 19)

LOJAS DO POVO

LOJA N.º 1 — Rua 37, n.º 348 — ESPINHO

LOJA N.º 2 — Rua 23, n.º 359 — ESPINHO

LOJA N.º 3 — Av. Rodrigues de Freitas, 114 — PORTO

PROMOÇÃO QUINZENAL

NESQUICK 400 gr	215\$00
NESQUICK 800 gr	399\$90
FLOTA — 5.M	660\$00
IOGURTES AGROS	23\$50
POLO E-7 — 2,5 kg	434\$00

TEMAS E PROBLEMAS

CAMINHE PELAS ESCADAS EM SEGURANÇA

Qualquer pessoa pode cair numa escada quando menos espera. Você mesmo, leitor, pode ser uma dessas pessoas se não estiver prevenido. Por surpreendente que nos pareça, as quedas, como qualquer acidente, têm sempre uma ou mais causas. É a pressa com que se caminha, um objecto que se transporta ou a escada mal iluminada, escorregadia ou defeituosa. Para evitar o acidente, mais ou menos grave, conheça os riscos e adopte algumas medidas de segurança adequadas para as escadas que estão sob sua responsabilidade quer no local de trabalho quer no de habitação.

De uma maneira simples podemos resumir em seis pontos as causas que, em geral, estão na origem das quedas numa escada. Assim temos:

- 1.ª Embriaguês
- 2.ª Debilidade física ou deficiência
- 3.ª A pressa ao subir ou descer
- 4.ª A humidade, poeiras, sujidade e mau estado geral das escadas
- 5.ª Deficiente iluminação
- 6.ª Transporte de materiais que impedem a visibilidade

Para eliminar a maioria destas causas dever-se-ão providenciar as seguintes medidas de segurança:

- Evitar a bebida para além do razoável para não se perder o equilíbrio
- Manter a forma física através da prática de um desporto
- Nunca subir ou descer uma escada em corrida. Segurar-se ao corrimão
- Manter as escadas limpas e desobstruídas cuidando da sua manutenção periódica.
- Usar calçado seguro
- Utilizar meios auxiliares no transporte de objectos pesados.

Além destas medidas, a segurança das escadas poderá ainda ser reforçada através do revestimento das mesmas com materiais antiderrapantes e pela construção dos degraus de acordo com as normas em vigor.

Caminhe pelas escadas em segurança e evite o acidente e as suas nefastas consequências. Faça já uma vistoria às suas escadas.

QUINZE ANOS

OUTROS TEMPOS

A Comarca de Espinho data de há quinze anos. Mais precisamente do ano de 1973, escassas semanas antes de Espinho ser elevada a cidade.

Mas se a Comarca de Espinho existe há apenas quinze anos, quinze longos anos esperaram os espinhenses pela sua criação. Com efeito, em 1958, farta de esperar, numa manifestação de bairrismo e civismo, a população de Espinho decidiu pedir ao Governo, por intermédio do presidente da Câmara — era então o engenheiro Manuel Ferreira Baptista — a criação da sua Comarca.

Naquela data, os espinhenses aguardavam a criação da comarca há já meio século. Quando necessitavam de resolver os seus problemas tinham que se deslocar 19 quilómetros a sul, ou seja, à Comarca da Feira.

Quando a população de Espinho soube que a Feira ia ter uma segunda vara, decidiu lutar pela sua própria Comarca. Contudo, ainda esperou mais quinze anos por uma Comarca que dura outros tantos anos.

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
26	Higiene	Rua 19, n.º 293
27	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
28	Teixeira	Avenida 8
29	Santos	Rua 19, n.º 263
01	Paiva	Rua 19, n.º 319
02	Higiene	Rua 19, n.º 293
03	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005

«UM CAPRICHOS DOS DEUSES» — Também em livro

AS NOSSAS SUGESTÕES

«O caso de um amor antigo» é o filme que a RTP-1 apresenta amanhã, sexta-feira, pelas 23.35 horas, em «Pela noite dentro».

Telefilme realizado no ano passado pelo norte-americano Ron Satlof, «O caso de um amor antigo» é a história de Perry Mason, que reencontra Laura Robertson, uma mulher com quem teve, em tempos, um romance. Mas o momento não favorece as recordações: quase a obter uma nomeação para o Senado dos Estados Unidos, Laura pede auxílio a Perry Mason quando o seu marido, Glen Robertson, é acusado de um assassinio. O célebre advogado suspeita de uma conspiração para desacreditar Laura e impedir a sua nomeação.

Outra história igualmente americana é a que a RTP-1

passa sábado, às 15.30, em «Sessão da Tarde». Trata-se de «Amor em Terra Estranha», uma produção britânica de 1986, da Yorkshire Television.

Vitória Ducane é uma jovem viúva americana proprietária de uma rede de estabelecimentos da moda. Durante uma viagem de negócios a Itália, uma vidente lê-lhe o futuro na palma da mão: aproxima-se uma viagem que irá mudar a sua vida. Na verdade, ela toma o comboio para Florença. Mas será que entre os homens que encontra está a sua verdadeira paixão? É isso que vamos ver em «Amor em Terra Estranha».

Outra criticado pelos defensores do moralismo fácil, o norte-americano Sidney Sheidon é



hoje tido como um verdadeiro mestre da narrativa, com milhões de exemplares das suas obras nas estantes dos quatro cantos do mundo.

Sidney entra hoje no rol das nossas sugestões por causa de «Um Capricho dos Deuses», que a editora Livros do Brasil acaba de colocar nos escaparates no âmbito da sua colecção «Vida e Aventura». De Sidney é também aconselhável «Se o amanhã chegar», cuja adaptação televisiva passava, às quintas-feiras, na RTP-1, até há algum tempo.

«Dentes de Rato», de Agustina Bessa-Luís, é outra proposta de leitura que lhe fazemos esta semana.

Desta obra escreve José Pinto dos Santos em «O Dia»: «Dentes de Rato» é uma menina-heroina de narrativas ditas para crianças (...). A história de «Dentes de Rato» é sim-

plemente deliciosa, sem vergonha e moral nenhuma. Como convém a qualquer criança para viver, ou a qualquer adulto para... ora, sabe-se lá...».

No que toca ao cinema a nossa sugestão vai para «Selvagem e Perigosa», de passagem

no cinema do casino, cofado para maiores de 12 anos.

É um filme diferente, familiar. Um clima cinematográfico indisciplinado e excêntrico, envolve as personagens de «Selvagem e Perigosa», em situações cómico-dramáticas que lhes vira a vida do avesso. Personagens que apresentam pormenores divertidos que revelam a América urbana.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 29/2/88

Dr. José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 29 de Fevereiro de 1988, se realizará nos Paços do Concelho a 1.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apreciar o protocolo de cooperação celebrado pelas Câmaras Municipais de Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia;
- 2 - Apreciar a proposta da Assembleia Municipal de Alenquer sobre eventual alteração do Estatuto dos eleitos locais;
- 3 - Deliberar sobre a alteração da taxa devida pela realização de infra-estruturas urbanísticas;
- 4 - Deliberar sobre o pedido de ratificação da deliberação da Câmara de prescindir de concurso público ou limitado para adjudicação de trabalhos adicionais da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Espinho, Esmoriz e Cortegaça.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 15 de Fevereiro de 1988

O Presidente da Assembleia,
Dr. José Augusto Ferreira de Campos

Empregado ou Empregada de Escritório

— **PRECISA-SE** —

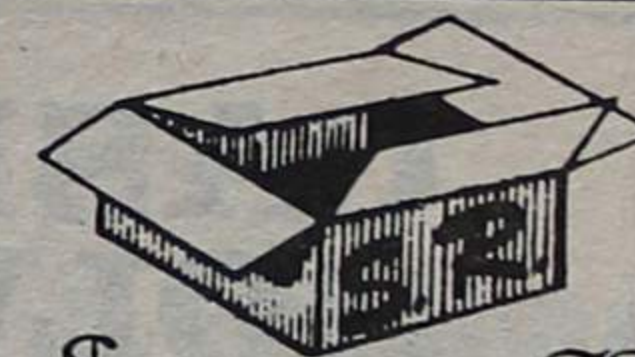
PARA TRABALHAR EM SILVALDE.

CARTA DETALHADA COM «CURRICULUM VITAE»
A ESTE JORNAL AO N.º 20016

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças. Redução de preços durante os meses de Fevereiro e Março.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 — ESPINHO



FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, L.da

APARTADO 75 - ZONA INDUSTRIAL - 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 - TELEX 24557 (SIROL P)

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

DIVERSOS

PARA RUMINANTES NÃO PARA HOMENS

A OPINIÃO
DE ARAÚJO DE CASTRO

Quando um comunista emprega a palavra «Democracia», o significado é «democracia soviética». Emprega o termo «Democracia» tal como o faz seu agente Cunhal que, como qualquer vigarista, passa gato por lebre. Então «este país» não ficou espantado com a revelação pública de que ele ignorava os crimes de Staline?!

Seu tipo de democracia é impossível sem uma revolução sangrenta. Em parte nenhuma do mundo, o comunismo triunfou por via democrática, pacífica, legítima. É por seus meios que os comunistas pretendem destruir as democracias para instaurarem a «democracia soviética». São capazes de amar qualquer democracia ocidental para defenderem a «democracia soviética». Quando alguém sabe que os térmitas estão a roer-lhe o tecto, é culpa sua se o tecto lhe cai em cima da cabeça.

«Democracia» é também «direito de discrepância»: reconhece a liberdade de pensamento, de palavra, de imprensa mesmo para os que não acreditam na «Democracia», permitindo até ao comunismo de falar em revolução contra «Democracia». O comunismo nem sequer conhece este direito de discordar. Não admite nenhum partido da oposição. Para ele não há discordância possível. Discordância, só a dele contra a democracia. Dentro dele e contra ele, nada. Dele e por ele, tudo!

A ignorância do agente Cunhal é tão grande que nem sequer sabia que Staline fora várias vezes votado com 99,9 por cento. Simples experiências políticas para que cada um deixasse seu dever de submissão, por escrito. **A todos os votantes era dado o tempo suficiente para votarem em consciência de Staline, claro.**

Tudo era ridículo, tão ridículo como a confissão ridícula de Cunhal ao afirmar que ignorava os tremendos crimes de Staline. Quando todos os cidadãos de «este país» se capacitarem de que, quando os comunistas falam em democracia, são, na verdade, os piores e mais execrands inimigos da democracia, Cunhal será ridicularizado e, conforme sua vontade, deportado para a Soviética.

É de rejeitar tanto a plutocracia como o totalitarismo, porque se a primeira convida o homem a eximir-se às suas responsabilidades sociais, o que é pôr em risco a liberdade, fazendo o homem um touro bravo numa loja de louças, a segunda absorve o homem na massa, o que destrói a liberdade, porque faz do homem um touro a ruminar preso à sombra da árvore frondosa. O comunismo pode servir para ruminantes; mas não para homens.

DE ONDE VEM A MAGIA DO FUTEBOL?

Goste-se ou não, o futebol desperta o interesse apaixonado de milhões de pessoas. Jogos como a final de Viena entre o Futebol Clube do Porto e o Bayern de Munique foram vistos em directo por muitas centenas de milhões de espectadores nos cinco continentes. Passados muitos meses ou anos ainda certas jogadas de relevo são comentadas com admiração. Políticos e outras figuras de destaque dão atenção ao que se passa no futebol.

Donde vem o encanto do futebol? Porque arrebatada tanta gente? Trata-se duma espécie de aberração colectiva? Será que o interesse que desperta vem de campanhas destinadas a levar as pessoas a interessarem-se pelo futebol com prejuízo doutras coisas?

Várias explicações têm encontrado os detractores do futebol para explicar a generalizada paixão por este desporto. Certas alegações produzidas não deixam de ter alguma verdade, mas parecem insuficientes para explicar tanto interesse e gosto pelo futebol.

Vamos reparar um pouco no desporto-rei, que é outro nome para o futebol. Pessoas mais idosas da minha terra lembram-se dos primeiros tempos do jogo da bola. Nessa altura era muito admirado o fulano que fazia subir muito a bola ou que, com um violento pontapé, a fazia chegar muito longe. Hoje as coisas mudaram. O futebol exige força e vigor físico com certeza, mas é fundamentalmente um jogo de inteligência e, o bom jogador, pode ser um sujeito pouco instruído e de maneiras rudes mas tem de ser um indivíduo com boa inteligência.

Um homem da economia, o eng. Rogério Martins disse há anos numa entrevista que, para ele, presenciar um desafio de futebol é um exercício espiritual vendo duas tácticas em confronto. De facto, o futebol moderno é a luta entre os esquemas traçados por dois treinadores, que até podem ser inválidos, e executados por homens dentro do campo usando a sua força com inteligência.

Cada treinador tem uma certa margem de manobra: pode usar a táctica que entender e seja adequada aos seus jogadores de que não são inferiores ao adversário e de que os adeptos da outra equipa fazem barulho mas não jogam. Há coisas que fojem ao seu controlo: não pode escolher os jogadores para a formação contrária e às vezes conhece-a quando os seus jogadores já estão em campo e portanto já não tem possibilidades de delinear um novo esquema: também não pode pedir aos seus jogadores que joguem fora das regras ou que o ár-

bitro encurte ou alongue o jogo.

Cada jogador pode fazer certas coisas e está impedido de realizar outras. Portanto, cada interveniente num jogo de futebol dispõe de certas armas e de várias limitações. O público presente acorreu para ver como é que cada jogador e as duas formações conseguem vencer as barreiras no seu caminho e utilizar as suas armas para vencer o prélio. Como a pessoa comum compreende bem as dificuldades a vencer e está, em medida, de avaliar quando elas são torneadas com competência, o futebol é um jogo altamente emocionante.

«Um jogo consiste de liberdade, obstáculo e objectivos. Consiste também de controlo e de ausência de controlo».

«Num jogo, um adversário deve ter um factor não controlado. Doutra modo saber-se-ia exactamente como o jogo se desenrolaria e desse modo não seria de modo nenhum um jogo».

Ligue estas frases àquilo que se passa no desporto-rei e talvez compreenda melhor porque é tão apaixonante o futebol. Se por acaso acha uma fraqueza

gostar de futebol, talvez se sinta um pouco melhor consigo mesmo.

As frases citadas são dum homem que estudou a fundo a natureza humana para a compreender e melhorar, o que levou à descoberta de técnicas funcionais. É autor de «Dianética - Ciência Moderna da Saúde Mental», que estuda os efeitos da mente sobre o corpo e que tem há décadas uma popularidade sempre crescente. O seu nome é L. Ron Hubbard.

Quando Hubbard escreveu as frases citadas não estava a falar especialmente de desportos mas da vida em geral, que claro também inclui as actividades desportivas. O leitor poderá então dizer: sim, o futebol é um jogo, como o são o basquetebol e o chiniquinho, mas a vida é demasiado séria para ser equiparada a um jogo. Jogos são actividades recreativas, a vida é uma coisa mais solene.

Leitor, acha que a vida é um jogo? É uma boa pergunta, mas a resposta não cabe neste artigo, mas se acha que a vida é um jogo, que o leitor o ganhe com competência... e jogo limpo.

João Manuel Maia Alves

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS DIARIAS

ENTRE
ASPAS

AMADEU José Morais, presidente da Assembleia Geral da Académica de Espinho, no boletim «O Rumo» que assinala o cinquentenário da colectividade: «Irreverência, responsabilidade e pioneirismo são ideias basilares que moldaram o clube no seu momento constitutivo e que contribuíram, ao longo dos anos, para formar a sua personalidade. A fidelidade a tais valores é uma obrigação de todos nós».

FERNANDO CABRAL, presidente da Câmara do Porto, comentando a integração compulsiva dos Serviços de Electricidade daquele concelho na estrutura da EDP: «Mesmo que a EDP fosse, por hipótese, credora de milhões de contos, jamais a moral e o direito permitiriam a intromissão em casa alheia. Isto é tão absurdo como se agora os empreiteiros que têm a receber dinheiro de vários ministérios os ocupassem e dissessem apenas os devolver quando lhes pagassem».

O Mesmo Fernando Cabral ainda sobre esta questão da EDP - mais concretamente da «guerra» aberta com o Governo e o partido a tal propósito: «Enganou-se quem me julgou carneiro de agulha rebanho».

CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, pelas 21.30 horas
SELVAGEM E PERIGOSA

As 24 horas
SEGREDOS PROIBIDOS - NAM/18 anos

De 26 a 29, às 21.30 horas
AS MINAS DE SALOMÃO II - M/12 anos

SESSÕES DA MEIA-NOITE

Dia 26 - O ÚLTIMO FÓLEGO

Dia 27 - A CLASSE

MATINÉES INFANTIS - 11horas
A CANÇÃO DE HEIDI

CINEMA
TEL. 720238

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

SERRALHARIA CIVIL

CARLOS C. PATELA

EXECUÇÃO DE TODA A CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO ANODIZADO E EM FERRO, GRADES, PORTÕES, CORRIMÕES, ETC.. MARQUISES EM ALUMÍNIO. CONSERTAM-SE FECHADURAS E ACERTAM-SE CHAVES.

RUA 3, N.º 279 - TELEF. 724793 - 4500 ESPINHO

SER PAI
É SER
RESPONSÁVEL!

POR ISSO...

comigo o miúdo
vai sempre atrás
EU AMO-O

O FUTURO 3.º CICLO SERÁ A 4.ª CLASSE DOS NOSSOS AVÓS

Consciente dos reflexos que a reforma do nosso sistema de ensino terá sobre o futuro do País - Portugal será fortemente penalizado ou premiado com a reforma em curso - os «reformistas» e o Ministro de Educação apelam com frequência à leitura e reflexão dos documentos elaborados pelas equipas mais directamente responsáveis pela reforma.

Detenhamo-nos no documento «Fraústo», o mais publicitado pelos meios de comunicação social e aquele que tem merecido maiores críticas e elogios porque encerra uma forte carga positiva e outra com uma razoável dose de demagogia.

Em todo o documento nota-se uma nitida preocupação de atacar o insucesso escolar de uma forma fácil, diminuindo índices de exigências com falaciosos argumentos de que todos são inteligentes embora uns alunos andem muito mais depressa que outros e deve-se deixá-los correr; outros menos depressa; ainda há o grupo dos lentos que também têm de chegar à meta à semelhança da tartaruga, e não se admite que fiquem pelo caminho.

Se este documento for aceite, passaremos, ter uma língua única até ao 3.º ciclo (9.º ano de escolaridade obrigatório) com justificação no elevado insucesso escolar que há nas línguas - cerca de 60% - superior à percentagem média geral. Como dos 200 000 alunos que frequentam o ensino básico só

10 000 - «os privilegiados do litoral» - é que prosseguem os seus estudos, torna-se necessário dar uma formação de base aos restantes. Interessa, na óptica «Fraústo», que aprendam convenientemente uma língua.

Não contempla, o documento, uma proposta para atacar esse insucesso escolar, propondo, por exemplo, o aumento da carga horária, a dotação das escolas públicas com videogravadores e material audiovisual a ser utilizado obrigatoriamente no ensino das línguas; reciclagem de professores, motivando-os para uma nova metodologia de ensino... Pronto, se há um elevado insucesso escolar numa disciplina, corta-se essa disciplina - errado!

Admitamos mesmo que no País temos apenas os tais 10 000 alunos «privilegiados» a prosseguirem os seus estudos. Como a tendência para o estudo do inglês é superior à do francês, vamos impossibilitar mais de 150 000 jovens de obter conhecimentos mínimos da língua francesa. Com a agravante de uma grande percentagem vir a tornar-se mão-de-obra emigrada em países francófonos, facilitada pela livre circulação de trabalhadores na Comunidade a partir de 1992. Porque não, então, aprofundar-se o estudo de uma língua e ministrar-se conhecimentos básicos da outra?

A problemática centrada em torno da substituição da disciplina de Filosofia pela História das Ideias e da Cultura levou já

a um recuo da comissão, consciente de que se privaria o novo curso geral (antigo complementar) de uma importante cadeira de reflexão. Aceitam que o nome da disciplina não está adequado e asseguram que será uma disciplina de filosofia ensinada por filósofos.

Não se entenderá bem o que se pretende com a figura do professor-tutor. Conhecemos a enormidade de choques de valores entre pais e professores, entre professores e alunos, bem assim como certas impropriedades e incapacidade de muitos docentes para assumirem com isenção e respeito esse cargo. Conhecemos igualmente uma figura análoga nalguns colégios particulares - a do professor-perceptor - com resultados positivos. Só que nesses colégios os objectivos são muito claros, os professores são previamente seleccionados pelos parâmetros académicos legais e pela particularidade vocacional de serviço. Essas escolas apontam aos pais, no iní-

cio do ano as regras de jogo e estes aceitam ou recusam com absoluta liberdade. São escolas confessionais cuja direcção assegura o cabal cumprimento desses objectivos - não há ali a mínima hipótese de desvios.

Também em Espinho, temos uma escola particular que criou no início deste ano lectivo um conselho coordenador das inter-relações Escola/Família que coordena e fomenta uma articulação constante e precisa entre pais, professores e alunos. Asseguramos que nesse estabelecimento de ensino se dedica uma atenção muito especial às relações família-escola.

Contudo, o Estado não pode oferecer um serviço já testado com sucesso nalgumas escolas particulares. Será demagogia pensar-se transpor esses modelos para as escolas públicas sabendo-se que essas escolas não podem seleccionar o seu próprio corpo docente e que nem todos os professores conseguem abstrair-se da sua ideologia política, ao leccionar deter-

minadas disciplinas, outros são ateus, militantes, e ainda temos os confessionais de várias religiões, nalguns casos diferentes das professadas por muitas famílias.

Um outro ponto consiste na participação das famílias na avaliação dos filhos, partindo-se do pressuposto que o 3.º ciclo (9.º ano de escolaridade) se transformará na «4.ª classe dos nossos avós». Por participação entende-se que a família deve dizer ao professor que ainda é cedo para levantar a «bandeira encarnada» ao aluno. Que é conveniente dar-lhe uma oportunidade de recuperação, deixando-o passar, não o traumatizando com a reprovação, ..., muito lindo!

Ao falar em avaliação, não é possível deixar de referir a proposta do grupo Vítor Trindade, sobre a avaliação escolar, para o ensino básico - até a 9.º ano de escolaridade. Considera esta proposta duas classes apenas: a classe ainda não satisfaz (ní-

vel 1 - que supomos de zero a 4 ou 5 valores) e a classe satisfaz (níveis de 2 a 5 - que variará de 4/5 a 20 valores).

Por esta proposta, o aluno que adquira um nível de conhecimentos situado entre zero e quatro ou cinco valores, ainda não satisfaz - dá-se-lhe o benefício da dúvida. A partir dessa nota o estudante já tem positiva.

Como se depreende, não vai ser pacífica a implementação da reforma do nosso sistema educativo. Todos estamos obrigados a reflectir sobre os vários documentos disponíveis, pela sua importância, que marcarão com certeza os nossos descendentes e comprometerão toda a sociedade de hoje e de amanhã. Os exemplos citados falam por si. Temos de estar bem atentos, de olhos muito abertos, para que o nosso País não seja transformado numa sociedade de analfabetos diplomados.

Valdemar Martins



ARMANDO SOUSA REIS

2.º aniversário do seu falecimento

A família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, no próximo domingo, dia 28, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



ROSA FRANCISCA ALVES

4.º ANO DE ETERNA SAUDADE

Seu marido e filhos participam que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, no próximo domingo, dia 28 de Fevereiro, pelas 10 horas da manhã, no Mosteiro de Grijó, e no mesmo dia, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



MARIA ELISA DOS SANTOS MORAIS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Comunica que a missa do 7.º dia, será celebrada sábado, dia 27, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



MARIA ANTÓNIA DO COUTO SOARES

12 anos de eterna saudade

Sua família manda celebrar missas, dia 26, sexta-feira, pelas 9 horas, na Capela de N.ª Sr.ª da Conceição, na Póvoa de Cima - GRIJÓ, e no dia 29, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



ADELINA PEREIRA DA ROCHA

FALECEU

EM SILVALDINHO - SILVALDE

AGRADECIMENTO



Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral da saudosa extinta, ou que de qualquer outro modo lhe manifestaram o seu pesar, e, ao mesmo tempo, agradecer a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia.



GERMELINDO VALENTE DA MANCA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, genros, netos e restante família participam às pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, hoje, dia 26, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Antecipadamente agradecemos a comparência.

A FAMÍLIA



MANUEL CLAUDINO BULHÕES DE FREITAS E SILVA

2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros e netos vêm comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 27, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



MARIA CLARA PEREIRA DOS SANTOS

(CASA DOS LEITÕES)

AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral da saudosa extinta, ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, e, ao mesmo tempo, agradecer a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia.



D. ARMINDA DA CONCEIÇÃO

(CASA SAMEIRINHO)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua filha, netos, irmãs, sobrinhos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu sentimento e amizade, e participar a celebração da missa do 7.º dia, em 29-2-88, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, ficando de tal modo gratos a todos os que assistirem a esta Eucaristia.

A FAMÍLIA

APONTAMENTOS

CRÓNICA DO QUOTIDIANO

O Manuel Joaquim vive em Vila Nova de Gaia. É baixo, simpático no trato, bonacheirão, sorriso permanente.

O Virgolino vive em Rio Tinto. Menos baixo, seco de carnes, um único incisivo teimoso e curioso a mostrar-se sem cerimónias, poucas falas. Introvertido.

São ambos reformados da CP: Oficinas e Material, Via e Obras.

Conhecem-se há anos, mas não vão além do **você** no tratamento. «Sabe, é um hábito. Sempre tratei as pessoas por você» — diz o mais falador, enquanto o outro não despreza os olhos de um baralho de cartas que vai diminuindo.

Venho-os encontrando sempre que viajo para o Sul no comboio regional, que em Espinho tem as 14.05 h como horário. Viajam **sempre** na primeira carruagem, a meio, **sempre** no mesmo lugar e na mesma posição e **sempre** às voltas com uma interminável partida de bisca de nove.

Em Oiã, vai a partida em meio; descem para regressar no próximo comboio. «Deve estar a sair de Oliveira do Bairro». E às vezes, ainda mora para lá da Pampilhosa... Não importa, que a partida desenrola-se em duas metades. Entre Gaia e Oiã e volta. No Verão vão até Coimbra.

Nunca telefonam a combinar nem aprazam de véspera. Um vem, o outro espera. Se um falta, o outro regressa a penates e no dia seguinte recomeça o **fado**.

— E se um de vós adoecer gravemente ou falecer? — longe vá o agoiro... — perguntei.

Encolhem os ombros. Fatalidade, indiferença. «Sabe-se logo — respondeu o M. Joaquim, sem emoção — há sempre camaradas que passam a notícia».

A partida avança, como o comboio. O Manuel Joaquim perde quase sempre e às vezes nem livra. O Virgolino tem muita sorte. «Ele, não o chama pelo nome, — não sei se ele quer dizer o nome (diz) tem uma sorte danada». E sorri. O Virgolino não!

O Joaquim é feliz, perca ou ganhe. Viaja para passar o tempo que, inexoravelmente, se lhe vai escoando. Jogar às cartas no comboio tem duas vantagens. «No Café ou na Tasca sempre se gasta algum. Não bebemos nem fumamos e em viagem sempre dá para sair do mesmo sítio». Filosofia simples a definir o espaço-tempo ou a necessidade de compensar quase 40 anos de oficina...

E fui perguntando. Pouco, que o Virgolino economiza as palavras e era preciso estar atento às cartas que saíam. «Se eu tivesse o duque...» — falou, finalmente!

Oiã era já ali.
— Família? — perguntei a medo.
Aí, deixaram de jogar e olharam-me com reprovação. Era evidente e eu não via, metido em altos pensamentos e a imaginar sucedâneos para a falta da dita.

«Isso é outra conversa!»
— E política local e nacional?
A referência à última agitou-os. Pudera, a pensão de reforma vem lá de cima. Só isso. Votaram para a Câmara e para a Junta e o resto era lá com «eles».

Oiã!
— Boa viagem — disseram-me.
— Não levem a mal a curiosidade...
— O sr. sabe jogar à bisca?
— Mas ela joga-se a três?
E sorriram.

Terceira idade, velhice (?)... Fala-se muito disso agora. Tempo diferente da nossa forma de estar e de viver, que tenho olhado «de cima da burra». Problemática do útil e do inútil, da ocupação e do não fazer nada.

Na próxima, já nem vou perguntar quem ganha. Eles, afinal, empatam sempre. Ganham ambos... e perdi eu. A minha curiosidade ficou satisfeita.

O FASCÍNIO DO MAR

CRÓNICAS DO IMPREVISTO

Não sei se por ter sido criado junto dele, ou por qualquer outro motivo, o mar exerce sobre mim um estranho fascínio. Quantas vezes, após um longo dia de trabalho, a cabeça pesada, stress acumulado, o cérebro comanda-me os passos e leva-me, quase maquinalmente, para a beira-mar.

Aí, na contemplação daquela vastidão imensa, sob o odor penetrante da maresia e do vento forte ou da brisa leve e refrescante, conforme a estação do ano, a calma regressa pouco a pouco, o cansaço esvai-se e as energias regressam. Deste modo, o mar representa para mim, desde menino, suave lenitivo e tónico eficaz. Aliás, penso que o mesmo se deve passar com a maioria das pessoas, pois será difícil ficar insensível à sua beleza serena

ou selvagem, mas sempre majestosa e fascinante. Gosto do mar em qualquer altura do ano, alterado ou calmo, de cores carregadas de tempestade ou claras de bonança. Mas sobretudo, gosto do pôr-do-sol laranja do mar de Espinho, da perfeita simbiose cromática entre o astro mais poderoso e o mais forte dos elementos, com um projectando o seu intenso colorido e o outro reflectindo-o em miríades de brilhantes fragmentos prateados! Palavra que é dos espectáculos mais belos que se podem presenciar. Tudo isto me leva a pensar que já não seria capaz de viver longe do mar.

■ N. GUERRA

ERA PRECISO SABER...

Tinha elaborado uma pequena crítica — «entre aspas» — à Câmara Municipal, relacionada com o Orfeão de Espinho, agremiação que viu, recentemente, metida na gaveta do esquecimento, a resposta a uma pretensão, muito concreta e formulada atempadamente e pelas vias certas: utilização do Salão Nobre da Piscina nos mesmos termos dos últimos anos, nos dias 13 e 14 ou 15 e 16. Objectivo: realização de um baile de carnaval para orfeonistas e seus familiares, sem fins lucrativos e para reforço do associativismo, componente indispensável da vida orfeónica. Outros, mais bem informados se anteciparam na crítica. No entanto, uns comentários mais talvez convenham.

É verdade que o S. C. de Espinho e ou a A. A. de Espinho têm vindo a ser objecto de tratamento preferencial em relação à utilização daquelas instalações, há já longos anos, quer na passagem de ano, quer pelo Carnaval, por força de uma deliberação que lhes confere o monopólio de utilização naquelas datas. É um facto consumado, que remédio...

Sabe-se que os serviços camarários consideram o Salão Nobre não passível de utilização, por, pensamos, existir algum perigo. Julgamos também saber que há quem entenda que a utilização do ainda designado Salão Nobre deveria ser remetida a fins mais «nobres» que o prosaico baile, que vem servindo à angariação de meios tão necessários ao conhecido ecletismo das referidas colectividades, nos sectores amadores. Pensamos ainda saber que a atribuição do «monopólio» visava, prioritariamente, suprir, de alguma forma, a natural debilidade financeira das secções que, com as necessárias reservas temporais, até se aceita... Os autarcas de então teriam entendido que só as duas colectividades mereciam um tratamento exclusivo e, com a decisão que tem servido de lei, pensaram acabar com a concorrência entre elas.

Julgamos saber que a Câmara decidira proibir a utilização do Salão Nobre pelas colectividades e outros, pelos motivos que adiantámos e já a partir do dia 1 de Janeiro p.p.. E até aceitámos. Pois se era para

todos, enfim, quem nada tem cada vez tem menos...

Só não compreendemos é que o interessado, o Orfeão de Espinho, não tenha sido informado (nem sim nem não) como se perdido não houvesse e, ao mesmo tempo, sabermos que o S. C. de Espinho acabe por realizar um baile no mesmo local, pretendido por aquela agremiação.

Não alinhámos em críticas, em crescendo de intensidade, à Câmara Municipal, porque pensamos que há sempre uma explicação certa para certos procedimentos. Mas desta vez já colocamos algumas reservas à linearidade da decisão. Com os diabos, num mês não houve tempo para uma respostazita? E quem é que tem tanta má vontade para com o Orfeão? **Era preciso saber...**

■ JOSÉ SAMPAIO

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SOB O N.º 41/37

DEFESA ESPINHO

FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS □ PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FLS. 30 DO LIVRO C-1 COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 260 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQ.º, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL.



APARTADO 39 — 4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

EMPREGO

Pretendem-se jovens dinâmicos, dos 16 aos 25 anos e c/ o 10.º ano (mínimo), para várias actividades no Ramo Comercial, de preferência c/ alguma experiência de dactilografia, máquinas de escritório e línguas.

Carta detalhada c/ o máximo de informações e ordenado pretendido, telefone, etc..

CARTA AO JORNAL
AO N.º 20004



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telef.: 29908-29909-29900-23913-24092

Teleg.: Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. — PORTO

Biblioteca da Câmara Municipal de
Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 ESPINHO